



RELATÓRIO DE

atividades 2018



SUMÁRIO

Futuro alicerçado pela história	05
Mudar para seguir relevante	06
Distribuição das iniciativas da Fundação FEAC em 2018 em Campinas	07
Como organizamos nossa atuação: os programas da Fundação FEAC	08
Aprimorando os investimentos sociais	10
Nosso compromisso frente aos desafios do desenvolvimento social	11
Programa Acolhimento Afetivo	12
Trilhar	13
Referências positivas e afetivas: a importância de mentores na transição de jovens em medida protetiva para a vida autônoma	14
Incentivo e apoio a ampliação do acolhimento familiar em Campinas	15
Apoio institucional e acessoramento às OSC que realizam serviços de acolhimento	15
Programa Cidadania Ativa	16
Motiva	17
Motiva em números	17
Muvo	18
Mutirão voluntário transforma biblioteca do Romília Maria	18
Nós na Praça	19
Rodada Social	21
Projetos sociais apresentados na Rodada Social	22
Conselho Municipal de Assistência Social	23
Conselho Municipal dos Direitos das Crianças e Adolescentes	24
Campanha promove e incentiva diversas formas de atuação voluntária	24
Programa Desenvolvimento Local	25
#Com_unidade	26
Empreendedorismo de Base Comunitária (EBC)	29
Iniciativas selecionadas no EBC em 2018	29
Madeira: insumo que transforma e ressignifica vidas	30
Formação de Lideranças	31
Programa Educação	32
9ª Semana da Educação	33
Números da 9ª Semana da Educação	33
Experiências inovadoras e criativas compartilhadas de professor para professor	34
Conecta Educação	34
A percepção de quem participa do Conecta Educação	35
Agenda Conecta Educação 2018	35
Ciclo de Diálogos em Educação	36
Campanha Mobilização pela Educação	36
Programa Enfrentamento a Violências	37
Novo Amanhecer	38
Entre Malhas do Campo Belo	39
Campanha 18 de maio	40
Estudo do impacto do atendimento realizado pelo SESF	40
Apoio institucional e assessoramento técnico às Organizações da Sociedade Civil que atuam na temática de violência	40

Programa Fortalecimento de Vínculos	41
Urbanizarte	42
Onde ocorreram as edições do Urbanizarte em 2018	43
Arte e Cultura	44
Organizações da Sociedade Civil selecionadas para participar do Projeto	44
Arte e Cultura em 2018	
Alice no País das Maravilhas	45
Apoio institucional e assessoramento técnico às OSC que atuam no fortalecimento de vínculos familiares e comunitários	46
Programa Juventudes	47
Atitude Educação	48
Projetos selecionados no Projeto Atitude Educação em 2018	49
Agência ComunicÁl	50
Jovens Mobilizadores/as	52
De Jovem para Jovem: A atuação dos Multiplicadores nas Escolas e OSC	53
REAJU	54
Trampo Social	55
Apoio Institucional e assessoramento técnico às OSC que atuam com o público Jovem	56
Mobilização para Autonomia	57
Projetos para fomentar o acesso e permanência de pessoas com deficiência no mercado de trabalho	58
Projetos para fomentar o acesso e permanência de pessoas com deficiência no mercado de trabalho apoiados em 2018	58
Lab Inclusão	59
Conquistas do Lab Inclusão	59
Projetos que promovem a educação inclusiva e de qualidade para estudantes com deficiência	60
Projetos que promovem a educação inclusiva e de qualidade para estudantes com deficiência apoiados em 2018	61
Projetos de incentivo ao convívio e pertencimento ao território	62
Projetos de incentivo ao convívio e pertencimento ao território apoiados em 2018	62
Território de Todos	63
Projeto Igual	64
Mobilizar a sociedade e erradicar o preconceito em relação à pessoa com deficiência	65
Para além da campanha	65
Produto jornalístico conquista o 1º lugar na categoria web do Prêmio Rui Bianchi	66
Projetos dedicados a potencializar a rede de cuidados em saúde para a pessoa com deficiência apoiados em 2018	67
Oficina Locomover	68
Programa Primeira Infância em Foco	69
Novo Olhar	70
1500 crianças com seu desenvolvimento acompanhado	71
Remoção das barreiras estruturais ao pleno desenvolvimento nas OSC Dona Carminha e Santa Rita de Cássia	71
Campanha do Brincar	72
Apoio Institucional e assessoramento técnico às OSC que atuam na educação infantil	73
Prêmio FEAC de Jornalismo: Desenvolvimento da Primeira Infância	73

Programa Qualificação da Gestão	74
ColetivaMente - assessorias coletivas	75
Gerir	76
Assessoramento financeiro para qualificação de processos administrativos das OSC	77
Comunicação FEAC	78
Indicadores Financeiros	80
Valores totais de investimento por Programa em 2018	81
Tabela de enquadramento dos projetos da Fundação à resolução 027/2011	82
Parceiros e Apoiadores	86
Expediente	87
Sobre a Fundação FEAC	88



FUTURO

alicerçado pela história

A Fundação FEAC é uma Organização da Sociedade Civil (OSC) independente, privada, de interesse público, sem vínculos político-partidários, com fins não econômicos, fundada em 1964.

Como entidade de assessoramento em assistência social, investe, cocria e assessora, de forma gratuita, continuada, permanente e planejada programas e projetos dirigidos à população em situação de vulnerabilidade e risco social.

A trajetória da Fundação FEAC é marcada pela inovação. Sua origem foi inspirada pelo pensamento de vanguarda e pelos esforços coletivos convergidos numa mesma direção: a promoção humana.

Ao longo de sua história reinventou-se muitas vezes, sempre buscando gerar contribuição relevante ao desenvolvimento social, reduzir desigualdades, e deixar um legado para o município de Campinas/SP.

Com atuação em Campinas, tem, desde sua criação, uma missão bem definida que se mantém atual e necessária: a promoção humana, a assistência e o bem-estar social, com prioridade à criança e ao adolescente. Como visão, acredita em uma sociedade justa e sustentável, com igualdade de oportunidades a todos.

Com o passar dos anos, mudanças no contexto social, crescimento da cidade de Campinas, expansão do número de OSC, avanços do poder público na sua responsabilidade de implantar e aportar recursos para as políticas públicas que mais incidem sobre a vulnerabilidade social, implantação do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) e consequente maior controle sobre os serviços da assistência social, determinaram a necessidade da Fundação FEAC repensar, novamente, sua forma de atuar para continuar relevante e buscar resultados cada vez mais robustos em termos de impacto social positivo.



MUDAR

*para seguir
relevante*

Em 2017, a Fundação FEAC tomou a decisão estratégica de reorganizar o seu modelo de investimento social se estruturando em programas, baseando as decisões de investimento em evidências, diversificando as estratégias de investimento social e assessoramento e ampliando as parcerias e a atuação colaborativa.

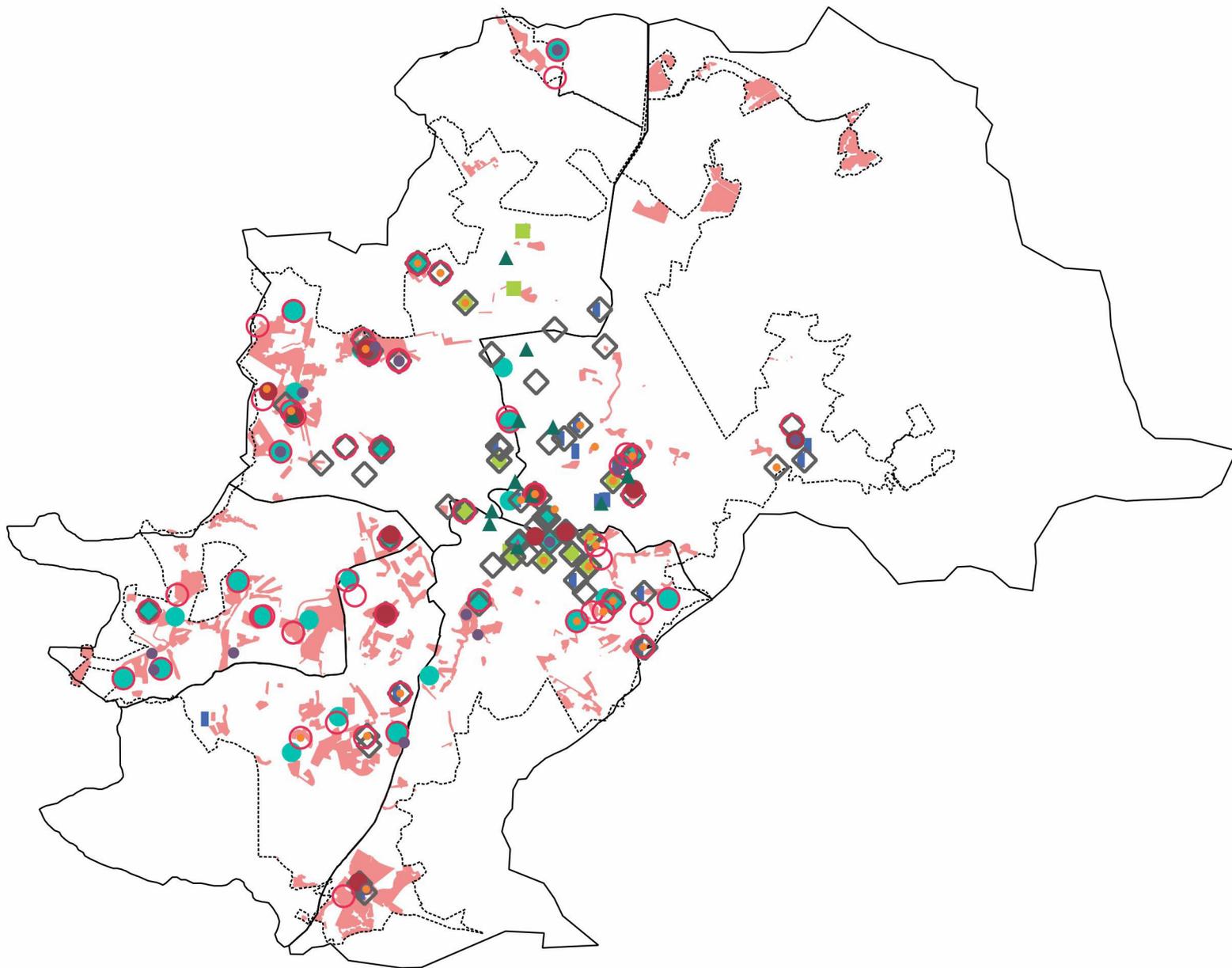
A estrutura programática através da qual perseguimos os resultados é diversificada e ousada, justamente condizente com os inúmeros desafios sociais com que nos deparamos cotidianamente e que exigem arrojo daqueles que pretendem superá-los. São ao todo 10 programas que em conjunto geram uma contribuição significativa para a promoção humana e o bem-estar social em Campinas.

***Este novo modelo,
implantado ao longo
do ano de 2018, nos
permitiu delimitar
melhor as causas em
que atuamos, definir
objetivos de médio
prazo e desafios a serem
superados.***

Os investimentos se dão em iniciativas de assistência e desenvolvimento social, protagonismo juvenil, cidadania ativa, desenvolvimento da primeira infância, educação pública de qualidade e inclusão de pessoas com deficiência.

Em 2018 investimos em 157 iniciativas realizadas em conjunto com organizações da sociedade civil, institutos, fundações e outros parceiros, sem deixar de prestar assessoramento técnico, administrativo para o fortalecimento dos movimentos sociais, grupos populares e de usuários, lideranças comunitárias e das organizações da sociedade civil.

DISTRIBUIÇÃO DAS INICIATIVAS DA FUNDAÇÃO FEAC EM 2018 EM CAMPINAS



Como organizamos nossa nossa atuação:

OS PROGRAMAS DA FUNDAÇÃO FEAC



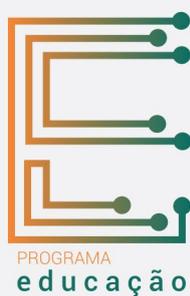
Investe no bem-estar e proteção das crianças, adolescentes, adultos e idosos em situação de acolhimento. Tem como objetivo garantir espaços de construção de identidade e cidadania plena, ampliando as redes individuais de vínculos familiares e sociais protetivos.



Investe em mobilização e engajamento de todos, com objetivo de energizar a sociedade para agir na superação dos seus desafios e promover o bem-estar social.



Tem foco na mobilização comunitária com o objetivo de transformar territórios, gerando bases para uma cidade mais inclusiva, acolhedora, eficiente e sustentável.



Desenvolve projetos que contribuem para uma educação pública cada vez melhor, como pilar fundamental para o desenvolvimento da sociedade.





Investe na mitigação dos impactos das violências e no enfrentamento para romper os ciclos que as perpetuam com objetivo de promover o bem-estar e a cultura de respeito, empatia, tolerância e paz.



Qualifica ações integradas de cultura, esportes e cidadania com o objetivo de prevenir o agravamento da vulnerabilidade social e reforçar os vínculos familiares e sociais protetivos.



Investe na criação de espaços de participação e aprendizado social, autogeridos por jovens, com o intuito de incentivar o engajamento social propositivo e engajado com o desenvolvimento humano.



Investe em soluções com o objetivo de assegurar a inclusão efetiva das pessoas com deficiência. Se dedica a romper barreiras para que as pessoas com deficiência possam participar da sociedade e exercer plenamente seus direitos.



Promove o desenvolvimento da primeira infância com objetivo de assegurar que todas as crianças tenham seu pleno desenvolvimento.



Investe para que Organizações da Sociedade Civil adotem boas práticas com objetivo de operarem de forma autônoma, com processos de gestão eficientes, conformidade, regularidade e, principalmente, impacto social significativo.



Aprimorando os INVESTIMENTOS SOCIAIS

Temos buscado avançar de forma significativa nos esforços de monitoramento, avaliação e aprendizado dos nossos investimentos sociais. Desta forma, estamos pautando cada vez mais a atuação da Fundação em evidências e inteligência, definindo investimentos com base em estudos e diagnósticos. Este movimento é fundamental para conseguirmos ser efetivos em um ambiente em constante e acelerada mudança e frente à complexidade da vulnerabilidade social.

Neste sentido, foi publicado em 2018 o Diagnóstico Socioterritorial, publicação que buscou contribuir para aprimorar as decisões de investimento da Fundação FEAC.

Foram mapeados os bolsões de vulnerabilidade do município, a oferta de serviços instalados e demandas associadas a estes assim como pontos de atenção registrados no relatório da XXII Conferência Municipal da Assistência Social, entre outras análises. Esta publicação não pretendeu ser exaustiva e os trabalhos de diagnóstico seguem para os próximos anos com recortes temáticos específicos. Acreditamos que este trabalho também pode contribuir para incentivar o debate público sobre como aprimorar a rede de proteção social existente no município.

Ao diversificar as estratégias de investimento, através da estrutura programática estabelecida, a Fundação ampliou seus próprios horizontes e pode explorar temáticas anteriormente ausentes do seu repertório. Dessa forma, atualizou seu compromisso de contribuir para o desenvolvimento social.

A pluralidade de temas gerou um rico aprendizado e a oportunidade de superar diferentes desafios, priorizando projetos que tenham incidência nas raízes das vulnerabilidades e riscos sociais em Campinas.

Em todas as frentes, as iniciativas são conduzidas a partir da articulação de múltiplas organizações, num esforço coletivo que também oportuniza novos aprendizados e transferência de tecnologias sociais para as OSC localizadas no município.

Ampliando as parcerias e a atuação colaborativa as ações ganharam capilaridade, chegando a comunidades em que antes a Fundação não atuava. A nova forma de atuar possibilitou mobilizar as comunidades e incentivar a cidadania ativa, inspirando indivíduos a tornarem-se agentes de mudança, promovendo a cultura de participação e de corresponsabilidade pelo bem-estar social. A participação da população foi qualificada e se tornou mais propositiva. Moradores de territórios vulneráveis foram envolvidos no desenho dos projetos, convidados a sonhar, planejar e atuarem para fazer os projetos se tornarem realidade. Acreditamos que esta nova abordagem gera bases para uma cidade mais inclusiva, acolhedora, eficiente e sustentável.

Empresas também foram incentivadas se envolverem em projetos sociais, oportunizando parcerias com organizações da Sociedade Civil em iniciativas com impacto social positivo. A iniciativa privada, quando interessada, foi orientada a ter uma atuação mais efetiva no âmbito da responsabilidade social. A Fundação FEAC acredita que o desenvolvimento e o bem-estar social só são possíveis com o engajamento de toda a sociedade.

Nosso compromisso frente aos **DESAFIOS DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL**

Estimamos que em 2020, um terço da população de Campinas se encontre em situação de vulnerabilidade. Seguindo o padrão da série histórica, as crianças, adolescentes e jovens serão novamente as faixas etárias com mais proporção nesta situação.

Neste cenário precisamos fazer mais e melhor. Temos que ser capazes de articular o poder público, o setor privado e a sociedade em torno das causas que nos são caras. Temos que ser mais assertivos focando nossos investimentos nas áreas de maior vulnerabilidade. Temos que ser persistentes buscando a médio prazo mudanças estruturais e sistêmicas.

Com esta visão renovamos nosso compromisso com a promoção humana e o bem-estar social em Campinas. Em 2018 avançamos nesta direção. Sabemos que ainda temos muito mais a avançar.

Nesse sentido, acreditamos que as decisões de investimento social baseadas em evidências geram melhores resultados e maior impacto social positivo.

Por isso, dedicamos esforços para obter dados e realizar análises objetivas dos múltiplos fatores relacionados à vulnerabilidade e o risco social. Isso amplia nosso entendimento sobre os desafios a serem superados e dão suporte ao processo de pensar soluções mais robustas.

Por meio deste relatório divulgamos as principais ações e resultados desenvolvidos ao longo de 2018 e nos comprometemos assim com práticas de boa governança e prestamos contas para a sociedade de forma transparente e continuada, compartilhando informações com toda a sociedade e em especial com as comunidades onde atuamos.

Boa leitura!



programa

ACOLHIMENTO AFETIVO

*Definir estratégias e metodologias de atendimento que minimizem o impacto do acolhimento institucional na vida de crianças e adolescentes foi o principal desafio do primeiro ano do Programa Acolhimento Afetivo com destaque em duas principais iniciativas, os projetos: **Trilhar e Apoio e incentivo à ampliação do Programa de Acolhimento Familiar de Campinas - Famílias Acolhedoras.***



APOIANDO ADOLESCENTES EM ACOLHIMENTO A ENCONTRAREM SEU LUGAR NO MUNDO!

Fruto da parceria FEAC, Associação de Educação do Homem de Amanhã (AEDHA) e Instituto Fazendo História, como instituições executoras do projeto, em conjunto com as demais instituições de acolhimento do município: Lar da Criança Feliz, Corsini, Abrigo Municipal CMPCA, Aldeias Infantis e Uniasec, o projeto Trilhar atuou, em seu primeiro ano, junto a 36 adolescentes de 15 a 17 anos em situação de acolhimento. O projeto, começou em 2018, a criar uma janela de oportunidade para estes jovens trilharem vidas saudáveis e seguras durante este sensível período de transição repleto de novos desafios e riscos.

O projeto engajou 20 pessoas que se voluntariaram ao papel de mentores desses adolescentes. Os mentores - componente importante da estratégia do projeto - são referências positivas e afetivas que aumentam significativamente as perspectivas de uma melhor transição para a vida autônoma destes adolescentes. Em outras palavras, o mentor é alguém a quem o jovem pode vir a recorrer em um período de tantas mudanças. O projeto Trilhar está estruturado em quatro pilares - Trabalho, Moradia, Uso consciente do dinheiro e Cidadania.



A partir da atuação da equipe técnica e dos mentores, os adolescentes a partir dos 15 anos que avistam a maioridade ainda em situação de institucionalização são preparados para a transição para vida autônoma.

Durante o ano de 2018 muito se investiu na aproximação com estes adolescentes e na mobilização dos mentores voluntários que foram

cuidadosamente avaliados, capacitados e tornaram-se aptos a colaborar com esse processo de transição. A definição dos jovens participantes, o engajamento dos serviços de acolhimento ao projeto e a seleção e preparação dos mentores foi a entrega do projeto em 2018. Etapa preparatória que antecede o encontro entre os jovens e os mentores, previsto para 2019.

“Alcançar a maioria e desenvolver a autonomia para seguir a vida de maneira independente é de extrema complexidade para adolescentes que não possuem nenhum tipo de apoio e referência familiar, portanto, a presença e o amparo dos mentores são parte fundamental nesse processo de amadurecimento *revista para 2019*”

(Natália Ferrari, psicóloga do projeto Trilhar)



REFERÊNCIAS POSITIVAS E AFETIVAS: A IMPORTÂNCIA DE MENTORES NA TRANSIÇÃO DE JOVENS EM MEDIDA PROTETIVA PARA A VIDA AUTÔNOMA

Para mobilizar pessoas dispostas a atuarem como mentoras dos adolescentes e também com o objetivo de dar visibilidade a causa do projeto foi produzida e veiculada uma campanha em diversas plataformas como redes sociais e site da Fundação FEAC e de parceiros. Ao longo da campanha que alcançou mais de 4 mil pessoas foram geradas 125.439 visualizações na página <https://www.feac.org.br/trilhar/>

O conteúdo foi apresentado em diferentes formatos evidenciando a temática do projeto através de testemunhos de pessoas que se tornaram referências afetivas para jovens em acolhimento institucional na capital paulista. Os depoimentos são de voluntários do Grupo Nós, projeto do Instituto Fazendo História que inspirou o Trilhar.

Em decorrência do lançamento do projeto, a realidade de adolescentes que obrigatoriamente precisam sair do acolhimento aos 18 anos ganhou visibilidade e passou a receber mais atenção. Os filmes da campanha tiveram 459.783 visualizações. Outras peças e conteúdos que foram ao ar alcançaram 4.298 manifestações.

Um dos desafios que se coloca a partir dos resultados iniciais do projeto é canalizar essa mobilização da sociedade para ações efetivas que contribuam para minimizar os impactos deste momento de mudança a que são submetidos e para a ampliação de oportunidades para estes jovens.

INCENTIVO E APOIO A AMPLIAÇÃO DO ACOLHIMENTO FAMILIAR EM CAMPINAS

Em seu primeiro ano, o projeto de incentivo e apoio a ampliação do acolhimento familiar trabalhou para se aproximar das famílias acolhedoras de Campinas através dos serviços de acolhimento familiar no município (CONVIVER e SAPECA).

Foi promovido um encontro que reuniu as famílias acolhedoras atuantes. Neste primeiro momento o objetivo foi valorizar e reconhecer as famílias que se propõem a ser famílias acolhedoras, entender suas motivações e expectativas e como o projeto pode apoiá-las de forma assertiva.

A partir do encontro iniciou-se o planejamento de uma campanha, a ser lançada em 2019, que venha informar a sociedade sobre a importância do trabalho desenvolvido por estas famílias evidenciando os benefícios do acolhimento familiar no desenvolvimento de crianças.

Desta forma buscou-se mobilizar a sociedade para conhecer, apoiar o acolhimento familiar e incentivar novas famílias a serem acolhedoras.

O engajamento de novas famílias é uma ação indispensável para contribuir com as ambições futuras de ampliar esta modalidade de acolhimento no município e zerar as crianças de 0-6 anos em acolhimento institucional.

APOIO INSTITUCIONAL E ACESSORAMENTO ÀS OSC QUE REALIZAM SERVIÇOS DE ACOLHIMENTO

O Programa Acolhimento Afetivo assessorou técnica e financeiramente 11 OSC que atendem 450 pessoas em situação de acolhimento institucional com vistas a qualificar estes serviços.

Também promoveu ações que oportunizaram o direito ao brincar a 250 crianças e adolescentes que também vivem em situação de acolhimento institucional. Foram realizadas diferentes atividades para ampliação do repertório de brincadeiras corporais, culturais e de lazer que promovam a convivência comunitária dos acolhidos em diferentes espaços da cidade de Campinas.





programa
**CIDADANIA
ATIVA**

Inspirar e engajar cidadãos interessados em causas sociais relevantes. Com esta visão, em 2018, o Programa Cidadania Ativa mobilizou mais de 600 cidadãos dispostos a contribuir com iniciativas sociais e comunitárias.

Essas pessoas participaram das iniciativas promovidas que os incentivam a tornarem-se cidadãos ativos, com consciência da importância de sua colaboração e corresponsabilidade pelo bem-estar social.

A população foi também estimulada para somar esforços em prol da revitalização e apropriação de espaços públicos onde diversas atividades foram estrategicamente promovidas.

O programa marcou ainda uma mudança de paradigma em relação à contribuição da Fundação aos espaços de controle social das

políticas públicas com projetos voltados aos Conselhos Municipal de Assistência Social e dos Direitos da Criança e do Adolescente.

E não faltou disposição para também dirigir esforços para a iniciativa privada, promovendo oportunidades para realização de investimento social privado em projetos de impacto liderados por OSC.

MOTIVA

INSPIRANDO VOLUNTÁRIOS

Inspirados e orientados, os voluntários podem contribuir de forma mais efetiva para uma sociedade mais justa e inclusiva.

O Projeto Motiva desenvolveu ao longo de 2018 uma série de esforços para incentivar a cultura de voluntariado em Campinas.

Motiva em números

21

Encontros de mobilização, orientação, treinamento e incentivo ao voluntariado conteceram ao longo de 2018 na agenda do projeto MOTIVA que inspira e estimula a atuação voluntária.

344

Pessoas marcaram presença nas oportunidades e passaram pelo processo de formação e mobilização. 70% delas buscaram uma OSC para atuar como voluntárias e 50% permaneceram atuando como voluntárias.

117

Voluntários foram capacitados para atuação específica. Outros quatro encontros deram em organizações externas. Nestas, 151 voluntários foram capacitados na APACC (Associação de Pais e Amigos da Criança com Câncer e Hemopatias), Colégio Objetivo, SOS Ação Mulher e Família, Programa Pré Aposentadoria da Unicamp e Faculdade de Engenharia Química da Unicamp. O projeto promoveu ainda cinco edições temáticas (*Motiva a Brincar, a Organizar Eventos, a Captar Recursos, a Administrar, a Acolher e a Gerir*).

MUVO

VOLUNTÁRIOS EM MOVIMENTO

Para acolher aqueles que de modo pontual querem atuar para superação das situações de desigualdade, em 2018 o projeto MUVO - Voluntários em Movimento realizou 11 mutirões voluntários que contaram com 255 participantes.

Com o esforço de mais de duas centenas de pessoas outras 3.337 foram beneficiadas. A dedicação dos voluntários em mutirões totalizou 1.204 horas de trabalho não remunerado e espontâneo.

“A experiência de revitalizar um espaço para a comunidade foi muito interessante. Eu nunca tinha plantado nada na vida, e chegar aqui, colocar a mão na terra e perceber o tanto de coisa que se pode fazer foi muito bom. O que está acontecendo aqui é justamente a promoção de um espaço caprichado para que a comunidade aproveite, crie vínculos com o local e entre as pessoas, isso é sensacional”

(Maria Julia Palitot, aluna de medicina da PUC-Campinas)



MUTIRÃO VOLUNTÁRIO TRANSFORMA BIBLIOTECA DO ROMÍLIA MARIA

O acervo de 15 mil livros que atende mais de 2 mil leitores cadastrados foi reorganizado por 34 voluntários que organizaram os volumes no espaço da biblioteca do Centro Social Romília Maria. Eles ainda decoraram e trocaram o mobiliário do local que é um verdadeiro oásis literário há mais de 40 anos.

A comunidade do entorno da instituição e a família de Nelson Noronha Gustavo Filho, fundador do Romília Maria, também marcaram presença no MUVO.



Na expectativa de fortalecer as relações existentes nos territórios onde o projeto acontece e estimular a apropriação de um espaço público, visando o pertencimento local, duas edições do Nós na Praça foram promovidas em 2018.

O projeto que fomenta a formação de espaços de diálogo, chamados Núcleos Criativos, para revitalização e apropriação do espaço público do território em que as ações acontecem e que envolve a população em atividades artísticas, culturais e esportivas aconteceu no mês de agosto no Campo Belo e Distrito Nova Aparecida.



Edição

CAMPO BELO

A primeira edição, na região do Campo Belo, no Campo Dom Gilberto, reuniu cerca de 50 atividades entre oficinas, recreação e apresentações diversas. A programação foi resultado de esforços coletivos liderados pelo Núcleo Criativo que desde fevereiro de 2018 engajou vários participantes. O Centro de Educação e Assessoria Popular (CEDAP), parceiro técnico da Fundação FEAC, a Rede Intersetorial Campo Belo, parceiros da rede pública, privada, movimentos sociais, associações de bairros e moradores marcaram presença e tiveram ativa participação.

Durante o planejamento da ação, aconteceram 15 encontros conduzidos a partir de um processo democrático que teve como primeiro desafio a identificação de um local para realização da ação. A tarefa a ser cumprida era definição de um espaço público sem infraestrutura e pouco utilizado pela população para que pudesse acontecer a apropriação do espaço, o pertencimento local e, posteriormente, sua revitalização.

O Nós na Praça 1ª edição de 2018 registrou a presença de cerca de 1,5 mil pessoas que circularam pelo Campo Dom Gilberto.

O evento marcou a união de moradores em busca do fortalecimento de sua rede intersetorial, visando melhores condições e qualidade de vida e foi o pontapé inicial do trabalho conjunto de moradores e representantes de equipamentos sociais locais dedicados ao atendimento de demandas comuns. Gerou ainda apoio e visibilidade para as diversas atividades culturais, esportivas e recreativas existentes na região, oportunizando protagonismo e fortalecimento das redes locais.

Uma vez realizado o Nós na Praça no Campo Belo, outro projeto da FEAC entrou em cena: o #Com_Unidade, iniciativa do Programa Desenvolvimento Local que promoveu a revitalização do mesmo Campo Dom Gilberto, em um processo coletivo com a população.



Edição

DISTRITO NOVA APARECIDA

A Praça da Integração na Vila Padre Anchieta, Distrito de Nova Aparecida, foi palco da 2ª edição do Nós na Praça em 2018.

O planejamento para realização do evento em 25 de agosto foi iniciado em abril com articulação junto aos equipamentos sociais da Rede Intersetorial Estrela. O engajamento dos integrantes da Rede resultou na formação do Núcleo Criativo que estabeleceu os diálogos necessários para estabelecimento das demais parcerias entre grupos e organizações existentes no território.

No processo de construção coletiva ocorreram oito reuniões, com a presença dos parceiros da rede pública, privada, movimentos sociais, associações de bairros e moradores, que planejaram toda a execução da atividade.

A mobilização do Núcleo Criativo foi tão intensa

a que para estimular a participação ativa da população local esperada no Nós na Praça foram realizadas quatro atividades prévias chamadas de “Esquentas”.

A primeira atividade promovida foi um café da manhã com a população do Parque Família e Beira Rio. Na sequência a realização de uma mostra de dança e oficinas de cuidados com o meio ambiente no Espaço Cultural Maria Monteiro.

A agenda teve continuidade com a Ciranda das Ervas no Centro de Saúde do Jardim Rosália. E, por último, um encontro de 60 artistas que grafaram 300 metros do muro do Clube João do Pulo, no Padre Anchieta.

A intensa agenda motivou presenças no Nós na Praça que esteve dentro da programação da Virada Esportiva 2018 do município de Campinas.

Na promoção das duas edições anuais de 2018 do Nós na Praça o Programa Cidadania Ativa também mobilizou um grande grupo de voluntários que se dedicou a dar suporte para viabilizar as atividades ao longo dos dias.



Unir oportunidades de investimentos e responsabilidade social corporativa que resultem em ações de impacto social positivo em benefício do bem-estar coletivo. Esse é o objetivo da Rodada Social, projeto realizado pela Fundação FEAC em parceria com a Amcham Campinas (Câmara Americana de Comércio), que visa aproximar Organizações da Sociedade Civil para apresentar projetos a empresas socialmente responsáveis.

Em 2018 a iniciativa se consolidou, depois da experiência piloto em outubro de 2017, e duas novas edições foram realizadas.

Além de consolidadas, as edições de 2018 foram aprimoradas com ações como contato com empresas interessadas em participar para identificar tipos de projetos nos quais gostariam de investir e temas mais conectados e de maior identidade com o negócio delas.

Outro cuidado da FEAC e da Amcham foi com a continuidade do relacionamento entre empresas e instituições após o primeiro contato que acontece durante a Rodada Social.

Para isso, a dinâmica do projeto para incentivar a continuação do relacionamento entre as partes foi alvo de melhoria e a realização de palestra sobre networking para reforçar a importância de manter a relação ativa foi promovida.

Ainda em 2018, no segundo semestre, mais uma novidade: a parceria com a Facamp - Faculdades de Campinas - através do curso de Propaganda e Marketing que foi representado pela Agência Junior. Foram os estudantes participantes da Agência que responderam pelos projetos gráficos das iniciativas das OSC apresentadas às empresas que participaram da última Rodada do ano no mês de novembro.

A Rodada Social promove a aproximação entre Organizações da Sociedade Civil que buscam ampliar a rede de parceiros institucionais e viabilizar projetos de interesse da comunidade e empresas que pretendem adotar uma postura socialmente responsável e que se preocupam em deixar um legado positivo para a sociedade.



Projetos sociais apresentados na Rodada Social

OSC

PROJETO APRESENTADO

Casa da Criança Maria Luiza Harther

Estímulo à leitura para crianças de 3 a 6 anos

Centro de Educação Especial Síndrome de Down (CEESD)

Oficina de culinária

Instituição Padre Haroldo Rahm

Projeto AgRHega (geração de renda e recolocação no mercado de trabalho)

Associação de Pais e Amigos dos Surdos de Campinas (Apascamp)

Oficina de música (criação de banda)

Fundação Síndrome de Down

Ateliê infantil

Instituto Campineiro dos Cegos Trabalhadores

Jardim sensorial

SOS Ação Mulher e Família

Centro de Beleza (oficinas de cabeleireiro e manicure)

Centro Promocional Tia Ileide (CPTI)

Oficina de preparação para o mercado de trabalho

Instituição de Incentivo à Criança e ao Adolescente (ICA)

Ampliação do serviço de formação de líderes comunitários

Centro Cultural Louis Braille

Oficina musical (criação de coral)

Associação Cornélia Maria Elizabeth Van Hyckama Vlieg

Projeto Bem Servir (ampliação restaurante)

Espaço Crescer e Vencer (Unidade Sousas)

Revitalização de playground ecológico

Serviço de Saúde Dr. Cândido Ferreira (Casa das Oficinas)

Panificadora

Centro de Educação Especial Síndrome de Down (CEESD)

Inclusão no Mercado de Trabalho

Associação de Assistência Social São João Vianney

Projeto ContAção

Núcleo de Ação Social (NAS)

Serviço de escritório no formato Coworking

Grupo de Oração Esperança

Horta Vertical

Centro Socioeducativo Semente Esperança

Laboratório de tecnologia (Robótica e Informática)

Associação Nazarena Assistencial Beneficente (ANA DIC)

Oficina de Reciclagem

Associação Cornélia Maria Elizabeth Van Hyckama Vlieg

Oficinas de Fotografia para moradores de rua – Oficina resgate a identidade

Instituto de Pernas pro Ar

Horta Comunitária



COCRIANDO UM NOVO MODELO DE CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL ASSESSORAMENTO TÉCNICO AO CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE

Conferências de Políticas Públicas são momentos amplos e democráticos de planejamento e avaliação. Têm como principal função reunir todos os atores envolvidos para definir prioridades e diretrizes dos próximos anos no âmbito de políticas públicas específicas. Este processo participativo tem sido cada vez mais incorporado no desenho de diferentes políticas.

Em Campinas, a Conferência Municipal de Assistência Social foi se distanciando deste papel e na avaliação da última edição houve uma avaliação da dificuldade de promover a participação efetiva dos usuários e da baixa efetividade do processo vigente como um todo de subsidiar o aprimoramento contínuo da política no município.

Diante desta avaliação, o Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS) e a Fundação FEAC analisaram as principais dificuldades do processo atual e formularam uma nova proposta tendo os usuários como principais atores e deliberações que possam se traduzir em metas possíveis de se efetivar para melhorar a política pública de assistência social.

A nova proposta foi apresentada e discutida com 170 pessoas entre usuários e profissionais da gestão pública e OSC de Campinas da política de assistência social, nas cinco regiões do município, além de aprovada por unanimidade no colegiado do CMAS.

No processo de análise e revisão da Conferência Municipal de Assistência Social promovida a cada dois anos pelo CMAS foram adotadas premissas como prioridade a participação de usuários e ampliar a capilaridade deste momento de reflexão dando mais relevância às pré-conferências que passaram a ser etapas regionais da conferência municipal.

As principais mudanças conceituais no modelo de conferência foram: (i) incentivar a participação de usuários e, (ii) substituir a ideia da conferência como um evento pontual pelo entendimento de que se trata de uma etapa integrante do ciclo do planejamento da política pública da assistência social no município.

Para assegurar a realização de uma Conferência que efetivamente contribua com definição e implementação da política da assistência social, o projeto incentivou a instituição de uma comissão permanente de planejamento, execução, monitoramento e avaliação do evento no âmbito do Conselho Municipal.

A próxima Conferência Municipal de Assistência Social a realizar-se em 2019 será promovida seguindo o novo modelo.





ESTUDO COMPARATIVO DE MODELOS DE GESTÃO DE CONSELHOS MUNICIPAIS DOS DIREITOS DAS CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Além da assessoria dedicada ao Conselho Municipal de Assistência Social, outro Conselho Municipal - dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA) - também pode contar com a contribuição técnica da Fundação FEAC.

Com o compromisso de contribuir com a qualificação do modelo de gestão do CMDCA foi elaborado um estudo que identificou 17 boas práticas gerenciais em seis eixos: representatividade, participação, foco, incidência, autonomia e gestão do Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (FMDCA).

O estudo comparou as práticas de gestão dos Conselhos de Campinas, Jundiaí, Joinville e Belo Horizonte. As melhores práticas em cada um dos eixos foram destacadas e recomendações para a adoção das mesmas são propostas em cada um dos aspectos analisados.

O projeto prevê ainda a revisão externa da análise comparativa realizada em 2018 por um comitê de especialistas e posterior publicação em 2019 dos resultados do estudo. Este documento será a base do processo proposto de assessoramento técnico ao CMDCA. A expectativa é que o documento subsidie uma reflexão crítica dos conselheiros com vistas a ampliar a efetividade da atuação do Conselho na promoção e garantia de direitos da criança e do adolescente.

CAMPANHA PROMOVE E INCENTIVA DIVERSAS FORMAS DE ATUAÇÃO VOLUNTÁRIA

No ano de 2018 também foi produzida a primeira campanha do Programa Cidadania Ativa. Dedicada a estimular as diversas formas de voluntariado, contou com depoimentos de voluntários atuantes no município.

Os protagonistas da iniciativa foram cidadãos que se dedicam ao voluntariado de diversas formas. Assim, através das histórias com enredos e contextos distintos, foi possível mostrar que há algo em comum: não importa qual a prática voluntária, o impacto positivo de quem dedica tempo e talento em prol das causas sociais é igualmente vivenciado por todos. Durante 90 dias, filmes, posts e outras peças foram veiculadas nas mídias sociais da Fundação FEAC. A investida rendeu quase 106 mil envolvimentos, cerca de três milhões de impressões, mais de 900 mil visualizações dos filmes e aproximadamente 10 mil cliques na página do programa.





programa

DESENVOLVIMENTO LOCAL

Valorizar os potenciais locais e colocar o cidadão como protagonista da mudança de sua realidade com o objetivo de transformar territórios gerando bases para uma cidade mais inclusiva, acolhedora, eficiente e sustentável. Em 2018, o Programa incentivou ações que contribuíram com o desenvolvimento de comunidades em situação de vulnerabilidade social. Baseado na participação, escuta e diálogo coletivo foram executados os projetos #Com_unidade e Empreendedorismo de Base Comunitária.

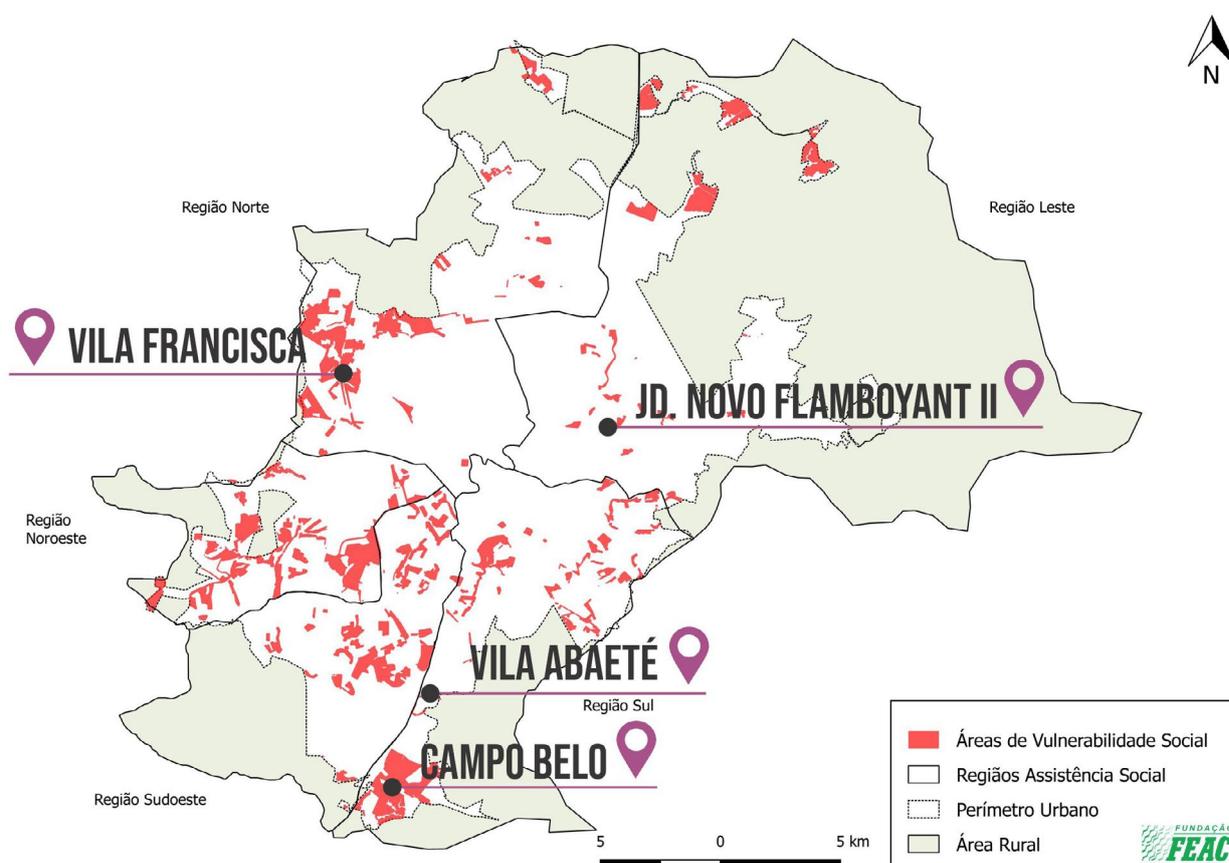


#COM_unidade

Em 2018 foram mais de 14 mil pessoas impactadas nas quatro edições do projeto que tem como objetivo articular coletivamente para superar desafios locais de maneira autônoma e democrática.

A proposta do projeto é fomentar a criação de um grupo gestor capaz de estimular a convivência e o pertencimento através da requalificação e cogestão de um espaço público de convivência e lazer na comunidade que atue como um elemento de aglutinação e exercício prático da atuação coletiva. Este espaço e sua gestão devem ser capazes de estimular a convivência, fortalecimento de vínculos e pertencimento local.

EM 2018 O PROJETO TEVE EDIÇÕES EM 4 TERRITÓRIOS:





Edição VILA ABAETÉ

O #Com_Unidade Abaeté teve como resultado do desejo e da expectativa coletivos um espaço multiuso coberto a ser explorado por toda a comunidade.

O local conta ainda com playground e horta numa área de 650 m². 6 mil moradores da vila localizada na região sul de Campinas foram beneficiadas com o projeto realizado em parceria com o Instituto Elos.



Edição CAMPO BELO

A edição Campo Belo do #Com_Unidade construiu junto à comunidade a reflexão sobre a importância do papel do espaço público para o desenvolvimento social. Uma mostra de fotos organizada por seus moradores oportunizou a comunidade vivenciar a história de seu território, como se constituiu inicialmente, seus personagens e conquistas.

Com esta experiência, surgiu a importância de resgatarem um espaço de trocas e convívio e juntos transformaram um espaço de 4,9 mil m² em uma bela praça, bem arborizada, com playground, academia ao ar livre, pista de skate, quadras de futebol e vôlei. Este projeto contou com a parceria técnica da Acupuntura Urbana



Edição

JARDIM NOVO FLAMBOYANT II

O Jardim Novo Flamboyant II, popularmente conhecido como Buraco do Sapo, assumiu de forma positiva e propositiva o desafio de “fazermos juntos”, criando uma rede de articulação e atuação coletiva e um grupo gestor capaz de incentivar o protagonismo democrático para proporcionar o bem-estar da comunidade, e assim deu vida ao espaço que antes era apenas um campo de terra e agora é a Praça da União.

Resultado do desafio - um espaço público de lazer com playground, quadra poliesportiva, academia ao ar livre e banheiros, muito convívio, eventos culturais, esporte e muita diversão para a comunidade de um pouco mais de 2,5 mil habitantes. Este projeto foi realizado com a parceria técnica da Acupuntura Urbana.



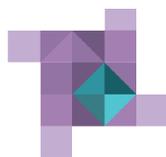
Edição

VILA FRANCISCA

A promoção do #Com_Unidade - Vila Francisca no Distrito de Nova Aparecida possibilitou dar visibilidade aos desafios de desenvolvimento deste território, engajou diferentes atores da comunidade e conseguiu fomentar a recuperação do Espaço Multiuso Comunitário local. Em uma área de 800 m² com playground, quadra e um espaço coberto a comunidade experimenta a percepção de seu território, estabelece conexão e amplia a sensação

de segurança que está diretamente ligada às conexões humanas existente naquele local.

Cerca de 1,5 mil pessoas moradoras da região Norte passaram a se beneficiar do espaço multiuso comunitário. Esta edição foi viabilizada em parceria com o Centro Promocional Tia Ildeide - CPTI



EMPREENDEDORISMO DE BASE COMUNITÁRIA

Com a proposta de ampliar a capilaridade do investimento social da Fundação e apoiar empreendedores sociais nos territórios, foi iniciado em 2018 o projeto Empreendedorismo de Base Comunitária (EBC) que, através de uma chamada, empreendedores sociais apresentam suas ideias de iniciativas para promover o desenvolvimento social em suas comunidades.

No EBC é fundamental que o empreendedor social tenha vínculos com a comunidade na qual pretenda desenvolver ou potencializar uma atuação. O envolvimento de mais pessoas da comunidade, não apenas como beneficiários, mas como participantes ativos das iniciativas locais, é um aspecto que o projeto busca. Assim, a proposta do EBC é apoiar boas ideias e iniciativas locais promotoras de desenvolvimento social com os mais diversos focos.

Diversidade de ideias, temas e abordagens têm sido um diferencial do projeto. Em 2018, parte das iniciativas tiveram foco em inclusão socioprodutiva e geração de renda, enquanto outras tinham características de empreendedorismo cultural, esportivo e de incentivo à convivência comunitária estimulando o exercício da atuação coletiva para transformação do território.

Os projetos podem ser propostos por organizações com atuação nos territórios ou por empreendedores sociais locais que devem buscar uma OSC para incubar o projeto. Em sua primeira chamada, 11 projetos com duração máxima de um ano foram selecionados e receberam recursos e assessoramento técnico.

INICIATIVAS SELECIONADAS NO EBC EM 2018

PROPONENTE	PROJETO	TIPO DE ORGANIZAÇÃO	FOCO
Associação Cornélia Vlieg	Do Campo à Mesa	OSC	Geração de renda e Cidadania
Enactus Unicamp	Madrepérola	OSC	Geração de renda e Cidadania
Instituto Sócio Cultural Voz Ativa	Casa Hacker	OSC	Cultura e Cidadania
Projeto Há Esperança	Marcenaria da Rua	OSC	Geração de renda e Cidadania
COMEC	Maria Retalho	OSC	Geração de renda
AMIC Village	Feira do Grande Village	Grupo Comunitário feira do Grande Village	Cultura, lazer e esportes de recreação, cidadania, meio ambiente e geração de renda
Sociedade Cultural Científica e Ecológica Trilha Verde	Empreendedorismo no Sírus	Associação de Comerciantes do Sírus	Geração de renda
União Cristã Feminina	Esquina Cultural	Organização	Cultura
CPTI	Entre Linhas e Trilhos da Memória Shalon conta a sua história!	OSC	Cidadania
AMAR - Associação de moradores da Vila Abaeté e Região	Mais Pra Você	OSC	Cultura, lazer e esportes de recreação, cidadania e geração de renda
Instituto Elos	Projeto Ritmo, Harmonia e Cidadania	Grupo apoiado - MISC	Cultura, lazer e esportes de recreação, cidadania e meio ambiente

MADEIRA: INSUMO QUE TRANSFORMA E RESSIGNIFICA VIDAS

O projeto Marcenaria de Rua trabalha com materiais de baixo custo, como pallets, e recicláveis. Mas é essa a matéria-prima que uma vez transformada ressignifica a vida de muitas pessoas, especialmente moradores de rua.

A iniciativa promovida pela organização do Projeto Há Esperança e apoiada em 2018 pelo EBC capacita em marcenaria pessoas em situação de rua e assim oportuniza uma possibilidade de geração de renda, inserção ou reinserção no mercado de trabalho. Todo material produzido é comercializado e beneficia os participantes do projeto. Em 2018 foram 15 participantes.



“Vamos pensando juntos, todas as decisões são coletivas e temos um calendário permanente de reuniões para todo o ano.

Fazemos uma avaliação da feira que passou e planejamos a próxima, elencamos os pontos fracos, ouvimos um por um para saber o que foi a feira para eles, o que ela está significando. E ouvimos cada vez mais relatos de como isso modifica a vida deles e faz diferença no orçamento familiar”,

(Rita de Cássia Nicola Ribeiro Lelis - apoiadora da Feira do Village)



Formação de Lideranças

Cidadania e Participação Popular

A liderança pode ser uma característica genuína e natural de algumas pessoas, mas pode ser também uma capacidade aprendida e desenvolvida. O projeto Formação de Lideranças, que desde 2017 é promovido pela FEAC e executado pelo CEDAP (Centro de Educação e Assessoria Popular), é uma oportunidade para líderes locais que buscam aprimoramento possam desenvolver competências para melhor contribuir com o desenvolvimento de suas comunidades.

A iniciativa, que em 2018 capacitou 45 líderes comunitários no Jardim Campo Belo, Parque Oziel e Monte Cristo e Jardim do Lago, visa incrementar a participação e o controle social de lideranças e organizações comunitárias frente às políticas públicas, em especial da assistência social, municiando os cidadãos participantes de instrumentos e ferramentas

para efetivação de ações sociais e garantia de direitos. Devido ao potencial de mobilização dos líderes formados, quase 1,4 mil pessoas tiveram participação ativa em ocasiões de diálogo, debate e encaminhamento de ações de interesse da coletividade.

Além de encontros formativos nas áreas de vulnerabilidade social onde o projeto atuou, uma novidade marcou o ano de realizações do Formação de Lideranças: a atuação na Escola Estadual Professora Maria Julieta de Godói Cartezan. Na unidade escolar, adolescentes de 15 a 17 anos e lideranças escolares de grêmios foram envolvidas nas atividades com o objetivo de torná-los mais engajados e fortalecidos, capazes de exercer a liderança na busca pela diminuição das vulnerabilidades, tanto no ambiente escolar como no território.

A photograph of a man in a dark shirt speaking into a microphone and pointing towards a whiteboard. The image is overlaid with a dark teal color. The text 'programa' is in a white script font, and 'EDUCAÇÃO' is in a large, bold, white sans-serif font.

programa
EDUCAÇÃO

*Há muitos anos a Fundação FEAC investe na temática de educação pública de qualidade, buscando entre outros objetivos a **sensibilização e mobilização da sociedade** para juntos buscarmos uma educação pública de qualidade.*

O programa Educação articula esforços e procura contribuir com a melhoria da educação no município de Campinas articulando atores para que se reconheçam capazes de promover uma educação cada vez melhor, incentivando espaços de reflexão e gerando oportunidades para que, de forma participativa, diversas propostas de melhoria dos sistemas educacionais possam ser construídas.

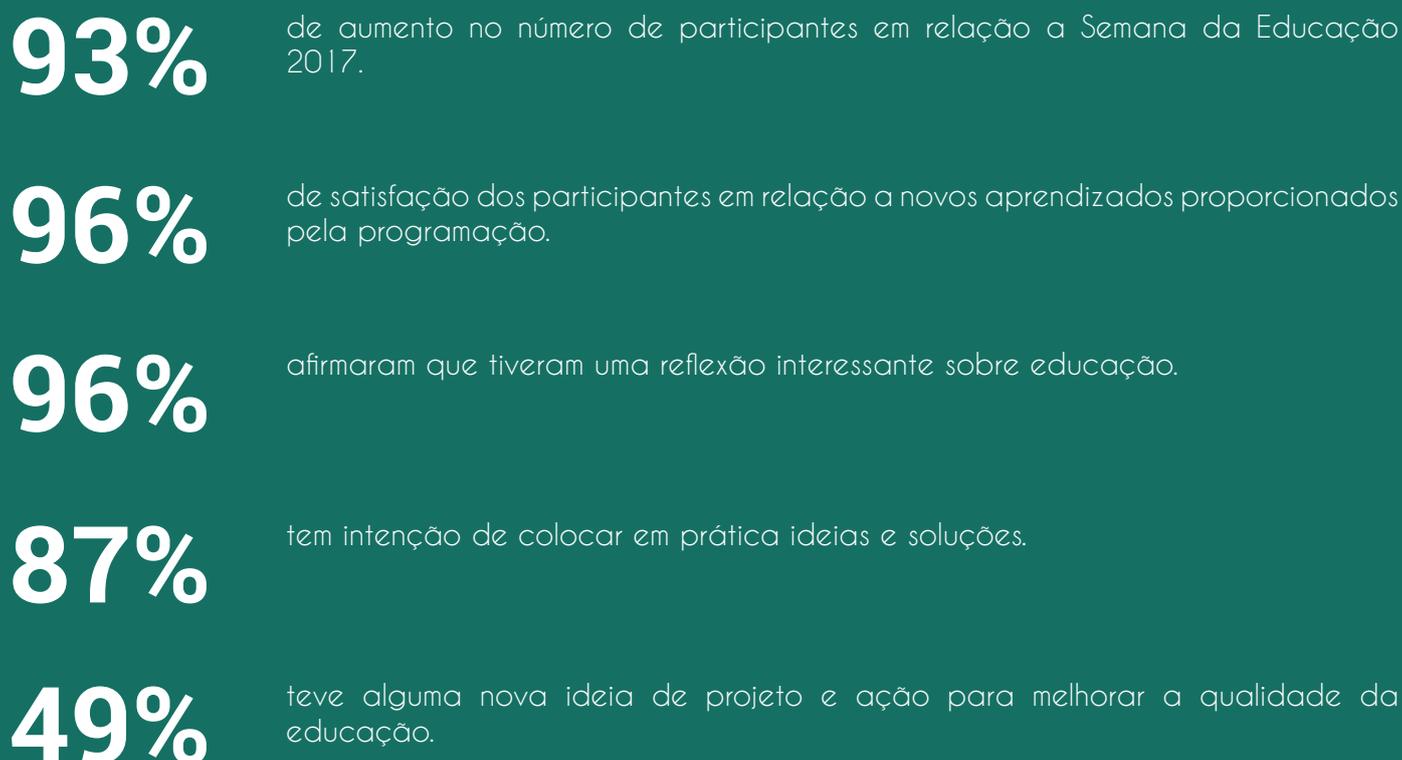
As frentes do ano de 2018, em busca de educação de qualidade como meio para uma sociedade mais justa, sustentável e com igualdade de oportunidades, foram os projetos Semana da Educação, Conecta Educação e Ciclos de Diálogo, além da campanha Mobilização pela Educação.

9ª SEMANA da EDUCAÇÃO

Energizar a sociedade para o debate sobre diversos temas da educação que resultem em ações que contribuam para uma educação pública cada vez melhor em Campinas. Assim o projeto chegou em 2018 na sua 9ª edição. A educação e suas múltiplas conexões com áreas como economia, saúde, segurança, cidadania, entre outras, foi o tema central do calendário de eventos.

Graças aos esforços de 46 parceiros que somaram disposição e comprometimento foram promovidas 26 atividades que mobilizaram mais de 4,3 mil pessoas em 77 horas de atividades. Os números da Semana da Educação 2018 mostram a importância da agenda e o fôlego da iniciativa.

Números da 9ª Semana da Educação



EXPERIÊNCIAS INOVADORAS E CRIATIVAS COMPARTILHADAS DE PROFESSOR PARA PROFESSOR

A programação da 9ª Semana da Educação de Campinas foi concluída com o 1º Congresso ICLOC (Instituto Cultural Lourenço Castanho) de Práticas na Sala de Aula, uma grande troca de experiências pedagógicas entre educadores. Mais de 600 profissionais da educação marcaram presença e 195 práticas pedagógicas desenvolvidas em sala de aula foram apresentadas.

Um evento de professores para professores em que compartilhar vivências e práticas energizando e mobilizando os profissionais que diariamente estão em sala de aula.

Empoderados e cheios de entusiasmo, os profissionais apresentaram e também assistiram as 195 experiências repletas de inovação e criatividade. A apresentação das vivências foi dividida em 48 sessões de trabalho e com essa dinâmica o objetivo do Congresso foi alcançado com sucesso: a integração, promoção de debates e compartilhamento de conhecimentos sobre as práticas letivas vivenciadas no dia a dia da escola.



Conectar pessoas e organizações a partir da reflexão sobre práticas inovadoras e de impacto positivo na educação. Com essa estratégia o projeto Conecta Educação 2018 envolveu 661 participantes em oito encontros temáticos realizados ao longo do ano.

A agenda é uma espécie de preparação para cada edição anual do projeto Semana da Educação. O resultado da avaliação do projeto, respondida por 421 pessoas do universo de frequentadores, apontou:

A percepção de quem participa do Conecta Educação

98%

dos participantes consideram as atividades desenvolvidas relevantes para a educação.

96%

declararam que aprenderam novos conhecimentos.

94%

declararam que têm a intenção de aplicar no dia a dia.

96%

declararam que as atividades atenderam suas expectativas.

AGENDA CONECTA EDUCAÇÃO 2018

FEVEREIRO

○ acolhimento às famílias segundo a abordagem Pikler

Com: Leila Oliveira Costa e Michele Soares Salomão

MARÇO

Nos espaços onde o jovem está, ser protagonista é problema ou solução?

Com: Cristiane Stefanelli, Érick Lucas Onório da Silva e Rafaela Lopes

ABRIL

A educação ambiental ainda é um tema transversal no seu espaço?

Com: Aloísa Laura Moretto, Cláudia Carla Caniati, Matheus Viana e Alciana Paulino

JUNHO

Já pensou em como a escola e a comunidade podem se conectar para integrar aprendizagens?

Com: Raiana Ribeiro e Caroline Cardoso Silva

AGOSTO

Que tal estabelecer uma relação de afeto e limites com crianças e jovens?

Com: Ivan Capelatto

SETEMBRO

○ brincar é seu aliado no desenvolvimento infantil?

Com: Eliana Pires e Patrícia Torres

OUTUBRO

Vamos superar o tabu e falar sobre o suicídio?

Com: Elizete Prescinotti Andrade

NOVEMBRO

Como melhorar nossa comunicação para vivermos melhor?

Com: Lu Nunes e Ana Alvarenga



CICLO DE DIÁLOGOS EM EDUCAÇÃO

26 lideranças, 08 famílias, 04 escolas da rede pública estadual, 10 escolas da rede pública municipal, 01 espaço de representação política, 14 Organizações da Sociedade Civil, 04 representantes de educação inovadora, 05 representantes de universidades e representantes de 02 sistemas de garantia de direitos (Defensoria Pública e Promotoria da Infância e Juventude).

Essa foi a composição diversificada e representativa do projeto que em 2018 teve como principal entrega a publicação de um relatório que documenta a trajetória do Ciclo.

A publicação sistematiza as discussões dos encontros com as lideranças e apresenta os diversos aspectos que expõe a complexidade do campo de atuação em educação, dando contribuição inicial para o que se pretende através dos diálogos participativos entre lideranças influenciadoras da Educação Básica de Campinas: a identificação de caminhos e soluções viáveis para os desafios da educação.

**LER RELATÓRIO
CICLO DE DEÁLOGOS**



CAMPANHA MOBILIZAÇÃO PELA EDUCAÇÃO



Iniciativa anual que convida a sociedade a se mobilizar por uma educação cada vez melhor, a campanha 2018 teve como slogan “Conectar educação, superar desafios” e o início se deu no mês de junho com ápice quando do anúncio da 9ª edição da Semana da Educação de Campinas. O desempenho da campanha não deixa dúvidas. A educação é uma pauta importante para os cidadãos. Foram mais de 7 milhões de impressões, aproximadamente 380 mil visualizações do filme, quase

14 mil envolvimento, mais de 7 mil cliques e 15,4 mil visualizações da página da edição 2018 da Semana da Educação. Para representar as múltiplas conexões que a educação estabelece com áreas como economia, saúde, segurança e cidadania que colaboram com o desenvolvimento social, o elemento central da campanha foi a cama de gato que simboliza, de forma lúdica, cooperação e elos interligados.





programa

ENFRENTAMENTO A VIOLÊNCIAS

Violências são fenômenos multifatoriais, frequentemente decorrentes do agravamento de situações de conflitos, que estão ligadas ao uso de força física, psicológica e poder de opressão em relação ao outro. São fenômenos em geral naturalizados e invisibilizados.

O Brasil é o 9º país mais violento do mundo, segundo dados OMS (Organização Mundial da Saúde). Somente no ano de 2017, houve 65.602 homicídios, sendo que 35.783 foram cometidos contra jovens de 15 a 29 anos. As vítimas principais das violências são crianças, adolescentes, jovens e mulheres, e acentuam as desigualdades sociais.

Com a visão de que devemos atuar para erradicar todas as formas de violência, que se dão em razão de relações desiguais de gênero, idade, etnia e situação socioeconômica e romper o paradigma da sua naturalização, é que em 2018 a Fundação FEAC investiu no Programa Enfrentamento a Violências, que tem como objetivo mitigar seus impactos, rompendo com os ciclos que as perpetuam e promover o bem-estar e a cultura de respeito, empatia, tolerância e paz.

Campanhas e processos educativos de caráter preventivo com potencial de promover mudanças culturais fazem parte da entrega que ainda contempla apoio dedicado às redes protetivas que passam por qualificação para humanização dos serviços nos processos de identificação, acolhimento e atendimento.

Os projetos apoiados pelo Programa buscam ampliar o entendimento sobre e desnaturalizar o fenômeno, promover a autoproteção e a cultura de respeito, empatia, tolerância e paz.



Com o objetivo de potencializar e desenvolver ações preventivas que propiciem conscientização e a autoproteção de crianças, adolescentes, jovens e adultos frente ao fenômeno da violência sexual e uma rede de atendimento apta a identificar, notificar e atender de forma humanizada esses casos, o projeto Novo Amanhecer, executado em parceria com a OSC CPTI, atuou durante sete meses na região Norte de Campinas.

A roda de conversa “Precisamos falar de violência sexual” foi também um momento para os profissionais da rede de atendimento da região refletirem sobre os fenômenos e, ao mesmo tempo, sensibilizá-los e mobilizá-los para o enfrentamento dessa violação de direitos.

Este processo também envolveu atividades com a Intersetorial Estrela, realizada na microrregião, e o CMDCA.

Participaram mais de 300 profissionais de escolas e serviços da assistência social para o enfrentamento da violência sexual no território, que possibilitou a identificação e encaminhamento novos casos suspeitos durante esse período.

Mais 900 pessoas, entre crianças, adolescentes, jovens e suas famílias, foram apropriados das Leis, canais de denúncia e atendimento, assim como com as ações de desnaturalização das violências vividas e na mitigação das relações violentas entre si, através de uma comunicação não violenta e gestão de conflitos.

O projeto culminou com a mobilização dos envolvidos no projeto e comunidade local, em um cortejo pelo território no dia 18 de maio, que marca o dia da luta pelo combate ao abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes.

“Toda a comunidade escolar se beneficiou com o Novo Amanhecer. Estamos numa comunidade machista e acredito que muitas dúvidas foram sanadas após todos os encontros e oficinas que recebemos. Muitos temas surgiram e os questionamentos continuam e estão borbulhando. Os adolescentes ficaram empolgados e querem fazer mais, querem continuar discutindo e realizando ações”

(Juliana Munhoz,
coordenadora da escola
Roberto Marinho)

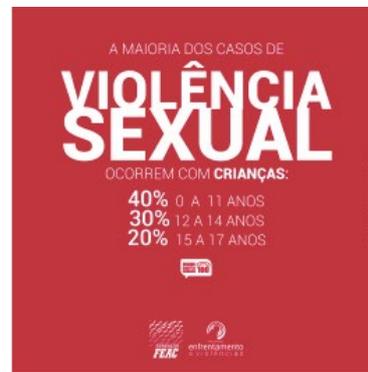
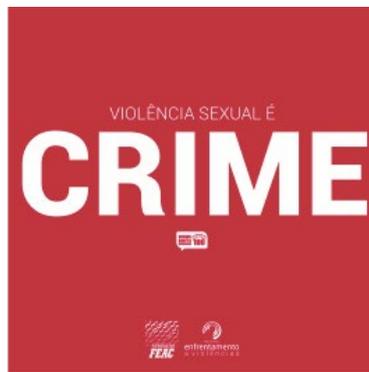


Buscar compreender potencialidades e vulnerabilidades presentes na região do Campo Belo, subsidiando e fortalecendo de forma positiva lideranças locais, atores da rede de proteção, para reduzir o número de crianças e adolescentes em risco de exploração sexual.

Assim, no ano de 2018, o Programa investiu esforços técnicos e financeiros no projeto Entre as malhas do Campo Belo: compreender para intervir, co-criado em parceria com o Instituto Padre Haroldo.

Fomentar o enfrentamento do fenômeno no território, bem como qualificar o atendimento das vítimas e suas famílias, balizou o início do projeto envolvendo a escuta de aproximadamente 100 pessoas entre profissionais, comunidade, crianças, adolescentes e jovens, para compreender a real situação da exploração sexual infanto-juvenil na região.

Esta fase inicial do projeto conhecida como “Escutatório”, identificou que as próximas ações passam por valorizar e acreditar nas potencialidades dos adolescentes e jovens do Campo Belo.



CAMPANHA 18 DE MAIO

Para romper o paradigma da naturalização das violências, mobilizando e engajando a sociedade no combate ao fenômeno, uma das estratégias do programa em 2018 foi o lançamento da campanha digital “Combate ao Abuso e Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes”.

A campanha deu visibilidade a causa trazendo o panorama dessa violação de direitos e impactou mais de 56 mil pessoas, uma média de 7,8 mil visualizações por dia.

Os conteúdos da campanha foram trabalhados com alunos da Escola Municipal Professor Zeferino Vaz (CAIC) que envolveu mais de 100 estudantes e indicou que é preciso intensificar a articulação com equipamentos de educação nas próximas campanhas.

ESTUDO DO IMPACTO DO ATENDIMENTO REALIZADO PELO SESF (SERVIÇO ESPECIALIZADO DE PROTEÇÃO SOCIAL À FAMÍLIA)

O pontapé inicial do estudo, que vai resultar no inédito diagnóstico sobre o impacto dos atendimentos na proteção social de média complexidade - Serviço Especializado de Proteção Social à Família, foi dado. O universo considerado abrange 1.560 famílias atendidas.

Com o objetivo de compreender a atual estrutura de funcionamento, com pontos de impacto positivo e oportunidades de melhoria na ampliação da efetividade deste serviço, o material deve dar base para a proposição de estratégias e diretrizes de atuação da Fundação FEAC na temática.

APOIO INSTITUCIONAL E ASSESSORAMENTO TÉCNICO ÀS ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL QUE ATUAM NA TEMÁTICA DE VIOLÊNCIA

O Programa Enfrentamento a Violências garantiu ainda ao longo de 2018 apoio institucional a nove OSC que atenderam 840 famílias. São organizações dedicadas a combater a violência

nas mais diversas formas através de ações planejadas e realizadas para transformação da realidade e superação das situações vividas pelas famílias e pessoas em situação de risco social ou que tiveram direitos violados.



programa

FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS

Os carros chefes do Fortalecimento de Vínculos em 2018 traduzem a razão de ser do Programa: qualificação de ações integradas de cultura, esportes e cidadania com o objetivo de prevenir o agravamento da vulnerabilidade social e reforçar os vínculos familiares e sociais protetivos.

Os projetos Urbanizarte e Arte e Cultura fizeram entregas que contribuem para o despertar de cidadãos com senso de pertencimento local e reconhecimento de potencialidades e identidade na comunidade.

urbanizarte

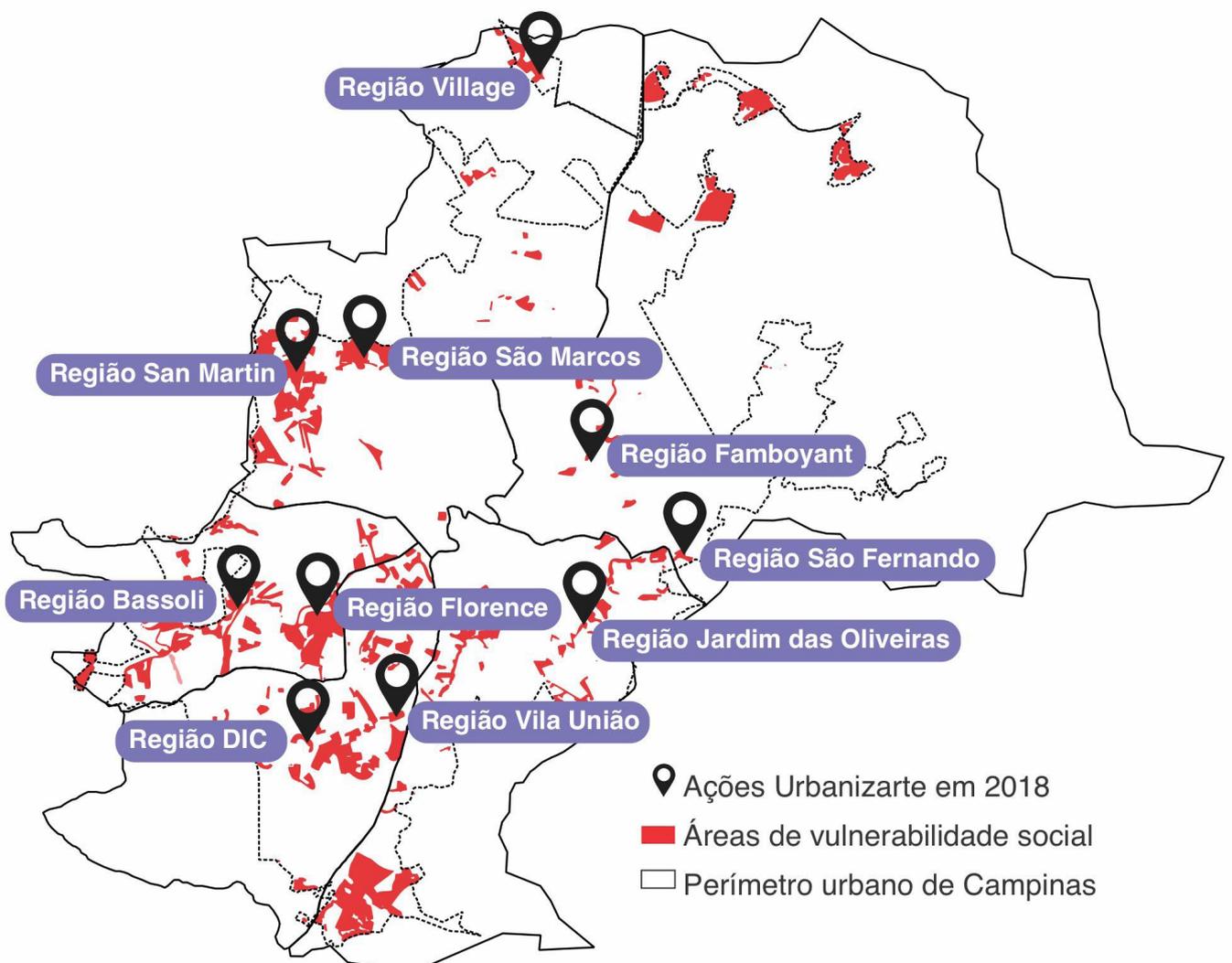
Dez núcleos criativos mobilizados, resultado da articulação da rede de organizações, movimentos comunitários locais e equipamentos público.

Estes núcleos são estratégicos para o desenvolvimento das ações para oportunizar espaços de integração, convivência e fortalecimento de vínculos que ampliem as relações comunitárias e familiares e estimulem o pertencimento local a partir do reconhecimento da identidade local.

Cada núcleo tem formação bastante heterogênea e reúne os potenciais da localidade evidenciando ideias, propósitos, expectativas, anseios de cada local. Os participantes se percebem capazes de fazer acontecer e cada um destes núcleos organizou uma edição do Urbanizarte em seu território.

Foram dez edições em 2018 com a participação de 5,3 mil pessoas, que incluíram 39 serviços oferecidos, 94 apresentações artísticas, culturais e esportivas, 32 atividades de recreação e 63 oficinas.

ONDE OCORRERAM AS EDIÇÕES DO URBANIZARTE EM 2018



Os eventos realizados, resultado da intensa mobilização de pessoas e organizações, comprovaram que a articulação em rede é fundamental para que coletivos oportunizem espaços de troca, convivência e estreitamento de vínculos.

A mobilização garantiu a diversidade de propostas e revelou o potencial identitário de cada microterritório, estimulando a socialização, identificando e ressignificando a ocupação de espaços para a cultura da cidadania e a convivência comunitária, consolidando assim o tecido social nos territórios de vulnerabilidade de Campinas.

Ouvi de casa o burburinho do Urbanizarte e vim ver o que estava acontecendo. Voltei e peguei meu violão. Eu estava precisando de um momento desses, e participar e ver o reconhecimento das pessoas, interagir com minha comunidade, assistir as apresentações e aproveitar esse momento, me trouxe felicidade e uma tranquilidade imensa ao coração”

(Ligia Gonçalves, 20 anos)





A integração de expressões artísticas e culturais que fortalecem vínculos e incentivem o desenvolvimento humano.

Esse é o objetivo do projeto Arte e Cultura que em 2018 potencializou habilidades e talentos de usuários de nove OSC selecionadas para a edição do ano.

Via edital, as instituições se candidataram a participar do projeto que desafiou cada uma delas a desenvolver números artísticos que viessem a se complementar para um espetáculo coletivo. A seleção das participantes surpreendeu positivamente uma vez que revelou 37 variedades artísticas que são desenvolvidas nas instituições que atendem todos os tipos de público.

OSC SELECIONADAS PARA PARTICIPAR DO PROJETO ARTE E CULTURA 2018

PROPONENTE	PROJETO
<i>Programa Gente Nova (Progen)</i>	<i>Coral Performártico</i>
<i>Centro Espírita Allan Kardek (Educandário Eurípedes)</i>	<i>Teatro</i>
<i>Associação São João Vianney</i>	<i>Dança</i>
<i>Instituto Semear</i>	<i>Hip Hop</i>
<i>Sorri Campinas</i>	<i>Dança</i>
<i>Grupo Primavera</i>	<i>Coral</i>
<i>Casa Maria de Nazaré (Casa Hosana)</i>	<i>Danças Urbanas</i>
<i>Centro Comunitário do Jardim Santa Lúcia</i>	<i>Maculelê</i>
<i>Associação Nazarena Assistencial Beneficente (ANA DIC IV)</i>	<i>Dança livre</i>

Uma vez reunido o conjunto de OSC, o desenvolvimento das etapas preparatórias para o espetáculo esteve baseado no processo criativo que tem como premissa a construção e evolução coletivas, com contribuições da equipe de educadores e também dos artistas.

A convivência, as experiências e o acesso à arte e à cultura estimulam o desenvolvimento de outras habilidades, a sensibilidade, a criatividade e ampliam a visão de mundo, tão importantes para construção de um percurso com oportunidades e liberdade de escolha.

No projeto Arte e Cultura isto ocorre ao longo do processo de construção coletiva e participativa do espetáculo musical multiartístico e inclusivo,

interpretado por crianças, adolescentes, jovens e idosos com foco no reconhecimento de capacidades humanas, integração e fortalecimento de vínculos familiares e sociais.

ALICE NO PAÍS DAS MARAVILHAS

O palco do Teatro Iguatemi Campinas se transformou em um mundo mágico, emocionante e cheio de surpresas nas noites de 17 e 18 de dezembro, quando 146 pessoas de 10 a 83 anos, atendidas por nove OSC, encenaram o musical "Alice no País das Maravilhas", iniciativa da edição 2018 do projeto Arte e Cultura.

O espetáculo que emocionou os 1.050 espectadores, nos dois dias de realização, contribuiu para o desenvolvimento humano e a ampliação do repertório artístico e das potencialidades dos participantes.

O tema Alice no País das Maravilhas foi escolhido por votação dos artistas das instituições participantes do projeto em 2018. O musical que ganhou uma roupagem própria e foi criado coletivamente com todas as OSC.

A energia contagiante que envolveu todos os participantes do musical, do palco aos presentes na plateia, também pode ser sentida nos bastidores. Um time de 12 voluntários se entregou na preparação, montagem e realização do espetáculo.

O grupo engajado se dedicou a orientar os artistas no embarque e desembarque dos ônibus que transportaram as estrelas, maquiá-las e direcioná-las nas laterais do palco, funções de extrema importância para o sucesso das apresentações.



APOIO INSTITUCIONAL E ASSESSORAMENTO TÉCNICO ÀS OSC QUE ATUAM NO FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS FAMILIARES E COMUNITÁRIOS

Ao longo de 2018 o Programa Fortalecimento de Vínculos também manteve apoio institucional e o assessoramento técnico a 32 OSC executoras

de serviços de convivência e fortalecimento de vínculos para crianças e adolescentes e centro de convivência para adultos e idosos.





programa

JUVENTUDES

Com o objetivo de estimular e apoiar a criação de espaços de participação para que jovens possam desenvolver suas potencialidades, visando a construção de projetos de vida autênticos, que possibilitem mobilidade social e ainda promoção da participação ativa deste público nos diferentes espaços decisórios que os afetam individual e coletivamente, o Programa teve em 2018 um reposicionamento da sua carteira de projetos.

Foram cinco frentes com foco no protagonismo juvenil propositivo colocando o jovem na centralidade da construção da sua própria história, estímulo para adoção de práticas conscientes em relação à saúde, incentivo para

resolução de conflitos através de meios pacíficos, fomento ao respeito às diferenças e proposição projetos que contribuam com oportunidades de inserção no mundo do trabalho.

atitude educação

Com o tema “Participação: Transformar ideias em ações”, o Atitude Educação 2018, correalizado em parceria com a Fundação Educar DPaschoal, capacitou 180 jovens protagonistas para atuação em suas escolas e comunidades, responsáveis por nove projetos de impacto positivo que geraram benefícios a mais de 6 mil pessoas com as ações de impacto social desenvolvidas nas escolas e comunidades em que os alunos atuaram.

Foi essa a entrega da terceira edição do projeto, criado em 2016 com o objetivo de conscientizar e incentivar jovens a serem protagonistas em suas escolas.

Cada um dos nove projetos selecionados recebeu recursos técnicos e financeiros para tirar as ideias do papel.

As equipes das iniciativas escolhidas participaram de oito encontros ao longo do ano em que a educação para autonomia foi o denominador comum.

Os alunos puderam aprimorar suas ideias e participar de mentorias e qualificações. Com a oportunidade, ganharam confiança, liderança, autoestima e aprenderam a trabalhar em equipe, ouvir o próximo e compartilhar.

Projetos como o Atitude Educação, que em 2018 atraiu 31 coletivos de alunos de 28 escolas públicas das redes municipal e estadual de Campinas nas etapas de inscrição e aceleração, colaboram com a criação de uma cultura de participação propositiva.



PROJETOS SELECIONADOS DO PROJETO ATITUDE EDUCAÇÃO EM 2018

ESCOLAS MUNICIPAIS	PROJETO
<i>EMEF Benevenuto de Figueiredo Torres</i>	<i>Horta do Benê</i>
<i>EMEF Maria Pavanatti Fávoro</i>	<i>Intervalo Participativo</i>
<i>EMEF Padre Leão Vallerie</i>	<i>#Papodemenina</i>
ESCOLAS ESTADUAIS - Diretoria de Ensino Campinas Oeste	
<i>EE Professor Newton Pimenta Neves</i>	<i>Quadra em Foco</i>
<i>EE Jornalista Roberto Marinho</i>	<i>Mais Lazer na Escola</i>
<i>EE Professor Luiz Galhardo</i>	<i>Leitores em Ação</i>
ESCOLAS ESTADUAIS - Diretoria de Ensino Campinas Leste	
<i>EE Culto à Ciência</i>	<i>Engenheiros Mirim</i>
<i>EE Adalberto Prado e Silva</i>	<i>Interagindo na Melhor Idade</i>
<i>EE Professora Castinauta de Barros Mello e Albuquerque</i>	<i>Amigos do Recreio</i>



“Graças ao Atitude Educação, hoje penso no meu futuro e no que quero mudar no mundo. O amadurecimento foi o legado deixado pelo projeto. Deixou também saudade. Sei que fizemos a diferença, que geramos bons frutos”

(Larissa Alves, 13, estudante da EE Professor Luiz Galhardo)



Agência COMUNICAI

Com o objetivo de capacitar jovens de diferentes regiões de Campinas na linguagem jornalística, o ComunicAI teve início em agosto de 2018 com oficinas de comunicação. 17 jovens foram capacitados e adquiram habilidades em comunicação social e passaram a dominar ferramentas tecnológicas.

Com os conhecimentos acumulados o grupo ficou apto para atuar com propriedade e voz na construção da campanha de comunicação para a XI Conferência Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Campinas.

A oportunidade de provar competência e faro jornalístico surgiu da demanda para elaborar e divulgar uma campanha de comunicação para a XI Conferência Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Campinas, utilizando mídias sociais.

O pedido partiu do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA) que, além de constatar a ausência de profissionais especializados para desenvolver um plano de comunicação para o evento, identificou a necessidade de adoção de ferramentas modernas e linguagem voltada ao público jovem, atraindo mais pessoas interessadas na pauta.



Foram produzidas cinco campanhas para a Conferência, realizada em outubro, veiculadas no Youtube, Facebook e Instagram, alcançando mais de 10 mil adolescentes na cidade de Campinas e região.

As estratégias de comunicação desenvolvidas pelos adolescentes do projeto contribuíram para o melhor entendimento e participação ativa em um espaço democrático de conferência, onde é fundamental que as crianças e adolescentes, principais sujeitos da ação, tenham de fato vez e voz.

Conferência e pré-conferências preparatórias contaram com a cobertura jornalística dos jovens do ComunicAi que passaram por oficinas e aprenderam a manusear câmeras, preparar uma pauta, realizaram processos de edição, receberam dicas de como fazer uma entrevista, criaram o material visual da Conferência, fizeram as páginas das mídias sociais e ainda tiveram acesso a conceitos sobre jornalismo e publicidade no campo social.

“Acredito que esse projeto possibilitou aos jovens oportunidades para protagonismo no processo de participação social e acesso ao uso de ferramentas tecnológicas. Além disso, conseguimos chegar no resultado pretendido, pois nosso material foi visto e gerou o resultado pretendido”

(Daniel Almeida Santos, publicitário, educador do Instituto Padre Haroldo e coordenador do projeto)





JOVENS

Mobilizadores/as

Jovens apropriados de seus direitos sexuais e reprodutivos, multiplicadores de conhecimentos que contribuem para a redução da incidência de ISTs/HIV, a prevenção da gravidez não planejada, violências sexuais e o bullying desta faixa etária. Essa é a ambição do projeto Jovens Mobilizadores no município de Campinas que em 2018 capacitou 86 jovens mobilizadores/as e conta com 65 jovens em plena atuação nas ações de informação, educação, prevenção e mobilização em temas de saúde sexual e reprodutiva e para promoção e defesa dos direitos sexuais e reprodutivos, bem como sobre políticas públicas de juventudes.

Adicionalmente, foram capacitados 28 profissionais de escolas, OSC e Centros de Saúde parceiras do Projeto para serem referências dos/as Jovens Mobilizadores/as, e para realizarem ações educativas de prevenção e atenção em saúde sexual e reprodutiva de adolescentes e jovens nos seus respectivos lugares de atuação. Um resultado importante da parceria com os serviços é que 6 em 7 das escolas participantes do projeto incluíram a educação integral em sexualidade em seus projetos Político Pedagógico.

A ação, que é desenvolvida em parceria com a OSC Reprolatina, desenvolveu mais de 100 atividades de multiplicação que impactaram aproximadamente 3,2 mil jovens, além das ações de “mesa informativa” em diferentes eventos e espaços que beneficiaram indiretamente em torno de 4.235 e das campanhas utilizando a página do Projeto que alcançaram 2.213 pessoas somente no ano de 2018. Em sua trajetória, iniciada em 2017, o projeto já capacitou 141 multiplicadores que desenvolveram atividades com 14.711 jovens.

2018 foi também positivamente marcado pelo lançamento do Guia “Juventudes e os Direitos Sexuais e Reprodutivos”, material que reúne informações sobre direitos sexuais e reprodutivos dos jovens e as leis que respaldam esses direitos para que possam exercê-los e participarem efetivamente dos espaços de organização social promovendo as políticas públicas de juventude na área da saúde sexual e reprodutiva e da educação integral em sexualidade.

**LER GUIA
DA JUVENTUDE**



Em ação, os jovens multiplicadores tiveram passagens marcantes ao longo de 2018. Durante todo o ano, eles estiveram em contato

com seus pares em encontros que aconteceram em escolas e OSC visando o aumento da rede de informações sobre temas de interesse da juventude.

DE JOVEM PARA JOVEM: A ATUAÇÃO DOS MULTIPLICADORES NAS ESCOLAS E OSC

No Centro Espírita Allan Kardec (CEAK) – Educandário Eurípedes, jovens apropriados da missão de replicar conhecimento em suas comunidades, falaram sobre a diferença entre abuso e exploração sexual, além das doenças sexualmente transmissíveis e da importância de se falar sobre o Dia Nacional de Combate ao Abuso e Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes.

Escolas públicas também estiveram na agenda. Turmas das Escolas Estaduais Barão Geraldo de Rezende, localizada no Distrito de Barão Geraldo, em Campinas, Castineta de Barros, no Jardim São Marcos, e Bernardo Caro, no Residencial Vila Olímpia, entre outras, participaram da formação através da qual estudantes se tornaram multiplicadores nas ações de educação e informação sobre temas de saúde sexual e direito reprodutivo.

“Promovemos dinâmicas pensando em situações que realmente acontecem no nosso dia a dia e o objetivo foi discutir essas questões e saber agir diante delas; o que pode ser feito para evitar; e o que a lei diz sobre isso”

(Vitória Gomes Cunha, jovem mobilizadora do projeto)





Rede Articula Juventude

Desde 2014, a Fundação FEAC vem se dedicando ao incentivo de espaços que tenham uma abordagem que vá ao encontro de dinâmicas, necessidades e anseios dos jovens. Entre os investimentos, apoiou a criação da Rede Articula Juventude (REAJU) que reúne jovens, educadores, serviços e referências juvenis, articulada, mobilizada, fomentando políticas e projetos com metodologias inovadoras e inclusivas que atendam as juventudes.

Em 2018, com a realização da 1ª edição do Curso de Extensão “Educação e Juventudes: Políticas e Ações Educativas”, em parceria com a Faculdade de Educação da Unicamp, 45 educadores foram capacitados com a ampliação de saberes e manejos sobre Juventudes. Esta oportunidade contribuiu para capacitar e qualificar o atendimento a cerca de 1,7 mil jovens frequentadores de 30 OSC.

A Rede mobilizou ainda 2.300 jovens ao longo do ano em diferentes atividades realizadas que incluíram a participação na reformulação do Plano Nacional “Juventude Viva”, através da colaboração em uma oficina de avaliação e reformulação, ocorrida na capital paulista. Eles ainda marcaram presença propositiva na Conferência Municipal da Igualdade Racial, com encaminhamento de propostas em nível estadual e federal no combate ao genocídio da juventude negra.

A REAJU também promoveu em 2018 a 3ª Semana da Juventude que teve como tema ‘Caminhando com as Juventudes’.

O objetivo da agenda que se propôs a reunir e dialogar com as juventudes foi estimular a participação social das juventudes, discutir políticas públicas e contribuir com o desenvolvimento das comunidades em que os jovens estão inseridos.

A programação em todas as regiões de Campinas, foi composta por 25 eventos que reuniram mais de 1,5 mil jovens.

Os diversos eventos que simultaneamente aconteceram em vários pontos do município para mobilizar e engajar todas as juventudes proporcionaram espaços de participação aos jovens, valorizando-os como agentes de transformação social e trazendo-os para debates que contribuam com elaboração de políticas públicas que possam ir ao encontro dos anseios e necessidades deste público.

A Semana da Juventude foi instituída no calendário oficial do município de Campinas pela Lei Complementar nº 115/2015 e é anualmente realizada na semana do dia 12 de agosto, data dedicada mundialmente ao público jovem.





Encontrar uma oportunidade de trabalho e ainda transformar a realidade social é o sonho de muitos jovens.

Com a grande demanda desse público que busca ingressar no mercado de trabalho e ser agentes de mudança, a Fundação FEAC investiu no projeto Trampo Social.

Iniciativa piloto lançada em outubro de 2018, o Trampo desenvolveu um processo formativo de educadores sociais jovens. O processo de construção do percurso formativo contou com uma turma piloto de 28 jovens.

A metodologia única e diferenciada, colocada em prática em parceria técnica com o Coletivo Sem Rótulo (negócio social), o Trampo propõe aos participantes 12 oficinas focadas nos quatro pilares da educação da Unesco - Aprender a Conhecer, Aprender a Fazer, Aprender a Conviver e Aprender a Ser - que somam 96 horas presenciais. Por meio das oficinas, os jovens participam de vivências criativas e significativas que possibilitam a inovação, a troca de experiências, a construção de conhecimentos, o “encontrar sentido” e o vivenciar o que se aprende.

Diferentemente de um modelo mais convencional e engessado, baseado na transmissão de informações, as oficinas ofereceram experiências customizadas, criativas e significativas,

que possibilitaram a inovação, a troca de experiências, a construção de conhecimentos, o “encontrar sentido” e o vivenciar o que se aprende.

O percurso possibilitou qualificação profissional na área social, ampliação de oportunidade de inserção no mundo do trabalho, desenvolvendo capacidade de liderança e cooperação para que jovens atuem como agentes de transformação social.

O desafio do piloto foi implantar um percurso que provoca e convoca para um “jeito diferente de fazer” e colocar o jovem como detentor de saber e conteúdo, capaz de promover trocas, produzir e não apenas receber conhecimento.

O próximo passo é encontrar e garantir oportunidades de emprego via aprendizagem ou CLT, como uma forma de ser ponte em um mundo onde as oportunidades para as juventudes, em especial periféricas, são escassas.

A expectativa é que este arco ocupacional seja integrado ao rol de opções de OSC que atuam na formação profissional e na aprendizagem e que as OSC venham a absorver os jovens capacitados para atuarem como educadores sociais, especialmente na função de aprendizes, contribuindo diretamente com as equipes de trabalho e com o público atendido.



“O Trampo me trouxe entusiasmo e expectativas. Sou formado em balé clássico por meio de um projeto social e quero muito trabalhar com isso. A iniciativa permite trocas de experiência e energia boa. Acredito muito na comunicação não violenta e acho que tudo que aprendi servirá para a minha vida” diz sobre isso”

(Wagner da Silva Ferreira, 20, participante da 1ª turma)



APOIO INSTITUCIONAL E ASSESSORAMENTO TÉCNICO ÀS OSC QUE ATUAM COM O PÚBLICO JOVEM

Para contribuir com 29 OSC que se dedicam ao universo das juventudes, projetos de apoio institucional com oferta de assessoramento financeiro, técnico e administrativo foram estabelecidos em 2018 por meio de um Termo de Parceria.

28 Organizações da Sociedade Civil executoras do Centro de Convivência Inclusivo e Intergeracional puderam assistir a 1,4 mil jovens de 15 a 24 anos. Foi também apoiada uma

OSC no atendimento a adolescentes e jovens no cumprimento de medidas socioeducativas de Liberdade Assistida e Prestação de Serviços à Comunidade foram apoiadas.

O assessoramento financeiro, técnico e administrativo contribuiu para que estes espaços promovessem a participação e o aprendizado social e o protagonismo juvenil propositivo e engajado com o desenvolvimento humano.





programa

MOBILIZAÇÃO PARA AUTONOMIA (MOB)

Aumentar o acesso e permanência de pessoas com deficiência no mercado de trabalho; proporcionar educação inclusiva e de qualidade para estudantes com deficiência; promover convívio e pertencimento ao território; mobilizar a sociedade para superar preconceitos em relação à pessoa com deficiência e potencializar a rede de cuidados em saúde para esta população.

Estes são os eixos norteadores do Programa Mobilização para Autonomia (MOB) que investe em soluções com o objetivo de assegurar a inclusão efetiva das pessoas com deficiência

e que se dedica a romper barreiras para que possam participar da sociedade e exercer plenamente seus direitos. No ano de 2018 o Programa MOB investiu em 23 projetos concebidos a partir destes eixos.

PROJETOS PARA FOMENTAR O ACESSO E PERMANÊNCIA DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA NO MERCADO DE TRABALHO

Os investimentos realizados em 2018 neste eixo buscaram impactar positivamente na preparação das pessoas com deficiência para se inserirem no mercado de trabalho, se tornando economicamente ativas e compondo um fator importante de sua identidade social.

Para que a inclusão de fato se efetive os investimentos também buscaram atuar junto às empresas para o desenvolvimento de um ambiente adequado que propicie condições de trabalho e o convívio saudável com pares.

PROJETOS PARA FOMENTAR O ACESSO E PERMANÊNCIA DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA NO MERCADO DE TRABALHO APOIADOS EM 2018

PROJETO	OSC	ESCOPO	RESULTADOS
LAB Inclusão	Sorri e AEDHA - Guardinha	Ingressos no mercado de trabalho a partir da metodologia do Emprego Apoiado.	26 inclusões no mercado de trabalho, sendo 19 jovens e adultos via CLT e 7 jovens com deficiência por meio de Aprendizagem profissional
Mercado de Trabalho	ADACAMP	Inclusão de pessoas com TEA (Transtorno do Espectro Autista) no mercado de trabalho.	Acompanhamento dos usuários em seus respectivos trabalhos. Realização de Sensibilizações em 3 novas empresas. Triagem e avaliação de perfil de novos usuários.
Curso de Informática Profissionalizante	Casa da Criança Paralítica	Qualificação profissional, com foco no trabalho em conteúdos como aprimoramento do currículo, tabelas e apresentações, além de questões comportamentais, que contribuam para a inclusão no mercado de trabalho.	25 pessoas com deficiência física atendidas
Assessoria ao Trabalho	CEESD	Inclusão de pessoas com síndrome de down/deficiência intelectual no mercado de trabalho.	6 pessoas incluídas no mercado de trabalho
Desenvolvimento da Mobilidade	Instituto Campineiro dos Cegos Trabalhadores	Habilitação e reabilitação da pessoa com deficiência visual, por meio de ações em orientação e mobilidade para posterior inclusão no mercado de trabalho.	Finalização do processo de Orientação e Mobilidade de 4usuários. 1 pessoa com deficiência visual incluída no mercado de trabalho
Arte e Cidadania	Sorri Campinas	Inclusão da pessoa com deficiência no mercado de trabalho, desenvolvendo atividades socioeducativas de habilitação e reabilitação de base comunitária.	6 pessoas com deficiência incluídas



Dentre os projetos promovidos no eixo dedicado ao trabalho destaca-se o LAB Inclusão, executado pelas OSC Sorri Campinas e Associação de Educação do Homem de Amanhã (AEDHA) - Gardinha.

O projeto incentiva a inserção a partir da metodologia do Emprego Apoiado, tendo todo o processo centrado na pessoa e acontece com foco nas potencialidades e habilidades de cada um, para que haja uma inclusão de qualidade.

Internacionalmente utilizada, a metodologia que vai além de capacitar e depois empregar, tem como diferencial identificar oportunidades de emprego com o perfil compatível do candidato à vaga e então prepará-lo para aquela atividade, tendo como apoio um orientador profissional capacitado, que apoia também nas estratégias de adaptação do ambiente, rotinas, introdução de tecnologia assistiva.

O diferencial da proposta do LAB é como o processo se dá, assegurando que a inserção no mercado de trabalho seja assistida através de tecnologia social de maneira personalizada, com acompanhamento psicossocial, desenvolvimento técnico das pessoas com deficiência e adequação do ambiente de trabalho (acessibilidade nos espaços, artefatos e relações sociais).

CONQUISTAS DO LAB INCLUSÃO

A Gardinha ampliou sua atuação, passando a atender entre seus jovens aqueles com deficiência e cerca de 30 jovens com deficiência passaram a frequentar o serviço.

O resultado, além da inclusão via aprendizagem profissional, foi um processo de fato inclusivo, com jovens convivendo e aprendendo que as diferenças existem entre todas as pessoas.

Foram sete inclusões de jovens com deficiência via aprendizagem profissional, entre 16 a 24 anos, no mercado de trabalho.

A Sorri Campinas, que sempre trabalhou com inclusão de pessoas com deficiência no mercado de trabalho, passou a atuar com uma metodologia inovadora e que amplia a capacidade de inclusão. A Sorri Campinas incluiu 19 pessoas, no período de 5 meses.

“O Lab Inclusão é uma grande contribuição para a sociedade. As Organizações da Sociedade Civil podem se preparar para lidar com o mercado e com as necessidades das pessoas com deficiência para esse processo de inclusão. A junção de uma metodologia nova com uma melhor preparação das Organizações para o atendimento do mercado é um grande diferencial.”

(Regiane Costa Fayan,
psicóloga e líder do
Programa MOB)



PROJETOS QUE PROMOVEM A EDUCAÇÃO INCLUSIVA E DE QUALIDADE PARA ESTUDANTES COM DEFICIÊNCIA

Para garantir que estudantes com deficiência recebam educação de qualidade em um ambiente inclusivo, oportunizando o desenvolvimento de suas potencialidades para alcance de sua autonomia foi definido o eixo da educação inclusiva.

Ainda há grandes desafios para o alcance deste objetivo estratégico, como a eliminação de barreiras para transformar a escola em um espaço para todos e possibilitar que a escola seja um local onde a comunidade escolar possa interagir, conviver, com cooperação e respeito mútuo em relação a diversidade. Algumas OSC apresentaram proposta no âmbito da educação inclusiva:

PROJETOS QUE PROMOVEM A EDUCAÇÃO INCLUSIVA E DE QUALIDADE PARA ESTUDANTES COM DEFICIÊNCIA APOIADOS EM 2018

PROJETO	OSC	ESCOPO	RESULTADOS
<i>Musicalização e cozinha terapêutica</i>	<i>CEI</i>	<i>Otimizar a qualidade dos atendimentos com a elaboração de uma cozinha terapêutica, ambiente para musicalização e recursos de tecnologia assistiva.</i>	<i>35 atendimentos</i>
<i>Teatro e Música em Movimento</i>	<i>Instituto Norberto Souza Pinto</i>	<i>Proporcionar o suporte emocional, social, cultural, educacional e cognitivo necessário ao resgate e potencialização da autoestima e da autonomia às crianças e jovens com deficiência intelectual, através de vivências lúdicas em arte educação.</i>	<i>32 pessoas com deficiência intelectual participantes</i>
<i>Atividade Física Adaptada</i>	<i>Pró Visão</i>	<i>Propiciar o desenvolvimento, não só na área psicomotora, como também nos aspectos cognitivos, sócio afetivos e sensoriais da criança cega ou com visão sub normal, utilizando o corpo como instrumento, como ferramenta maior, para o movimento controlado, com respeito absoluto à individualidade, por meio de atividades físicas de natação e judô.</i>	<i>6 pessoas com deficiência visual participantes</i>
<i>Atendimento Terapêutico: um olhar diferenciado</i>	<i>Pestalozzi</i>	<i>Oferecer atendimento nas áreas terapêuticas: fisioterapia, fonoaudiologia e terapia ocupacional de forma efetiva para os alunos matriculados na Associação Pestalozzi de Campinas.</i>	<i>80 alunos atendidos</i>

As iniciativas que estão focadas na educação não-formal têm em comum o compromisso de proporcionar avanços que contribuam com a inclusão e conquista de autonomia e independência.

Todas elas contam com recursos técnicos e financeiros providenciados pelo MOB a partir da nova lógica de investimento social que foi adotada em 2018. Destaque para o projeto Atendimento Terapêutico: um olhar diferenciado. O desenvolvimento da autonomia dentro das potencialidades e possibilidades individuais é o foco do projeto Atendimento Terapêutico: um olhar diferenciado, oferecido na Pestalozzi, e que conta com apoio do MOB.

O projeto que vai ao encontro da proposta do MOB no que tange a incentivar a autonomia das pessoas com deficiência é uma iniciativa que complementa as aulas de educação especial, focadas nas inteligências múltiplas, baseada na teoria do psicólogo Howard Gardner, que defende a educação que favoreça o potencial individual. Ao todo, a Pestalozzi atendeu 80 alunos.

O serviço é oferecido uma vez por semana aos usuários da Pestalozzi, no contraturno escolar, sendo desenvolvido por uma equipe de profissionais de fonoaudiologia, terapia ocupacional, fisioterapia e educação física.

O trabalho inter e multidisciplinar do Atendimento Terapêutico visa a autonomia e qualidade de vida dos atendidos, a partir do desenvolvimento de habilidades para tarefas básicas do dia a dia, como escovar os dentes, se alimentar, se vestir e andar. Para definir qual a meta de evolução de cada aluno, os profissionais do atendimento terapêutico fazem uma avaliação e conversam com os pais, para saber quais são as principais necessidades do cotidiano de cuidados em casa.

A partir daí é traçado o Plano de Desenvolvimento Individual (PDI), com as metas a serem alcançadas com cada um dos alunos. No PDI, há o alinhamento das necessidades do dia a dia do aluno em casa com o olhar profissional da equipe, sempre com foco nas potencialidades de cada atendido e onde cada um pode chegar.

PROJETOS DE INCENTIVO AO CONVÍVIO E PERTENCIMENTO AO TERRITÓRIO

Proporcionar às pessoas com deficiência o convívio e o pertencimento ao território para reduzir desigualdades e efetivar a inclusão social. Para atender a esse objetivo estratégico

o Programa apoiou uma série de projetos que promovem práticas para que a pessoa com deficiência possa participar da vida em comunidade.

PROJETOS DE INCENTIVO AO CONVÍVIO E PERTENCIMENTO AO TERRITÓRIO APOIADOS EM 2018

PROJETO	OSC	ESCOPO	RESULTADOS
Território de Todos	Fundação Síndrome de Down	Iniciativa que trabalha o pertencimento local e promove a inclusão territorial a partir da participação ativa da pessoa com deficiência na comunidade e em seu entorno, com vistas à redução e rompimento de barreiras existentes.	<p>30 pessoas com deficiência intelectual atendidas ao longo do ano</p> <p>176 visitas domiciliares realizadas pelos educadores</p> <p>77 oficinas lúdicas</p> <p>08 encaminhamentos aos serviços de saúde</p> <p>03 serviços de cultura acessados</p> <p>02 pessoas encaminhadas para o SCFV</p> <p>02 jovens encaminhados para Programa de Aprendizagem Profissional</p>
Igual	Centro Comunitário do Jardim Santa Lúcia	Adaptação no espaço físico do serviço de convivência e fortalecimento de vínculos para oportunizar o acesso e a participação no serviço das pessoas com deficiência e mobilidade reduzida.	Ampliação de 20% para 80% o grau de acessibilidade Aumento de 9 para 39 o número de pessoas com deficiência atendidas.
Plataforma Inclusão: do CAIS para a vida	CAIS	Habilitar a pessoa com múltipla deficiência sensorial e com surdocegueira, considerando potencialidades individuais reconhecendo especificidades no espaço institucional e no território, bem como sensibilizar a comunidade para incluí-lo nos diferentes contextos do seu território.	23 usuários atendidos em seu domicílio e comunidade.
Desenvolvendo a Autonomia	Centro Cultural Louis Braille	Habilitar e reabilitar as pessoas com deficiência visual para sua autonomia e incluir no meio social onde possam desenvolver a plena independência.	2 pessoas com deficiência visual incluídas no mercado de trabalho 10 em atendimento no território para desenvolvimento de AVD's.
Inclusão de crianças no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos	CEI	Garantir a inclusão de usuários com deficiência no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos e 6 a 14 anos e 11 meses, oferecendo condições para que esses usuários possam usufruir com equidade junto aos outros usuários do espaço de convívio e desenvolvimento de habilidades, bem como ações direcionadas ao fortalecimento da relação familiar.	03 crianças e adolescentes com deficiência frequentando o SCFV.

Dentre os projetos promovidos em 2018 destaque para Território de Todos e Igual. O primeiro foi criado com o objetivo de retirar adolescentes, jovens e adultos, com deficiência intelectual, de

um contexto de segregação e o segundo para oportunizar o acesso e a participação no serviço de convivência e fortalecimento de vínculos das pessoas com deficiência e mobilidade reduzida.



Executado pela OSC Fundação Síndrome de Down, o projeto Território de Todos foi inspirado no Serviço de Proteção Social Básica no Domicílio para Pessoas com Deficiência e Idosas, que embora previsto na política de assistência social, não é oferecido no município de Campinas.

O projeto que inicialmente atende em domicílio atua para que estas pessoas possam acessar serviços, contextos e espaços relacionados às demandas sociais – saúde, educação, lazer, cultura, assistência social, entre outras – nos territórios em que elas residem. Voltar à escola, andar de ônibus, participar de novas atividades, ir para o mercado de trabalho e frequentar espaços públicos.

Em 2018, a equipe do projeto esteve sediada no Centro Comunitário do Jardim Santa Lúcia (CCJSL), região Sudoeste de Campinas - de grande vulnerabilidade social -, na qual o projeto teve atuação.

A iniciativa que busca propiciar saúde emocional, proteção social, qualidade de vida e inclusão das pessoas com deficiência trabalha o pertencimento local e promove a inclusão territorial a partir da participação ativa da pessoa com deficiência na comunidade e em seu entorno, com vistas à redução e rompimento de barreiras existentes.

Composto por uma equipe de educadores sociais, psicólogo, assistente social, coordenadora e assistente administrativo, o Território de Todos traz, além da experiência do atendimento em domicílio, suporte às famílias das pessoas com deficiência de todas as idades.

Juventudes

As ações são realizadas por meio de visitas que promovem atividades lúdicas e pedagógicas com os usuários, coleta informações sobre preferências pessoais, aspirações e história de vida e acompanhamento à dinâmica familiar.

Em seguida é feita uma agenda personalizada que contempla passeios e visitas a diversos locais, bem como encaminhamentos para serviços disponíveis no próprio território – tirando a pessoa com deficiência do limitado espaço domiciliar que até então é seu universo de vida.

Para execução do projeto houve parceria com 20 serviços ou instituições, que encaminharam as pessoas, articularam e trabalharam em rede para atender ao público do projeto.





Também no Centro Comunitário do Jardim Santa Lúcia (CCJSL) aconteceu o projeto Igual que promoveu adaptação no espaço físico do serviço de convivência e fortalecimento de vínculos para oportunizar o acesso e a participação no serviço das pessoas com deficiência e mobilidade reduzida.

As melhores condições de acessibilidade decorrentes do projeto Igual somadas a atuação do projeto Território de Todos na mesma região promoveram o aumento na frequência de pessoas com deficiência nas atividades oferecidas pela OSC.

Com a estrutura adaptada - instalação de rampas de acesso e piso tátil e abertura e alargamento de portas, o prédio que ampliou de 20% para 80% o grau de acessibilidade possibilitou ao Santa Lúcia aumentar o número de pessoas com deficiência atendidas: saltou de 9 para 39.

A integração entre os projetos também ocorreu em termos de troca de experiências entre as equipes. A estratégia foi ofertar conhecimento para que a equipe do CCJSL para acolher e trabalhar este público.

O projeto que foi estruturado com base na ABNT NBR 9050, norma que trata sobre acessibilidade de edificações, mobiliários, espaços e equipamentos urbanos, também está em consonância com o objetivo estratégico de proporcionar às pessoas com deficiência o convívio e o pertencimento ao território para reduzir desigualdades e efetivar a inclusão social.

“Com a reforma, o espaço ficou mais acolhedor. As crianças perceberam que o ambiente ficou mais confortável. Nossas salas de atividades ficaram são de fácil acesso. Como o prédio está repaginado, pintado e com novos ares, as pessoas tomam mais conta. A convivência entre pessoas com e sem deficiência está mais integrada. Enfim, tudo melhorou”

(Ricardo Leite de Moraes,
coordenador do CCJS)



MOBILIZAR A SOCIEDADE E ERRADICAR O PRECONCEITO EM RELAÇÃO À PESSOA COM DEFICIÊNCIA

Com o objetivo estratégico de mobilizar a sociedade por meio de campanhas e ações informativas para mudar comportamentos e atitudes que geram barreiras à plena e efetiva inclusão da pessoa com deficiência foi definido o eixo focado na sensibilização da sociedade. Essa sensibilização se dá anualmente através de edições da campanha Reveja seus Conceitos.

Em 2018 a campanha Reveja seus Conceitos chegou em sua segunda edição. Neste ano trabalhou com o conceito 'Somos todos diferentes' e contou com diversos personagens que colocaram em pauta a inclusão de um jeito descontraído, por meio de situações cotidianas que todos temos em comum.

Para que estereótipos pudessem ser quebrados foram mostradas as individualidades com suas questões comuns, mas principalmente a pluralidade existente com enfoque nas diferenças. A campanha incentivou a promoção de uma sociedade consciente e que compreende que todos têm suas capacidades e podem fazer tudo dentro de suas respectivas limitações.

A campanha obteve excelentes resultados em termos de abrangência e engajamento. Foram geradas mais de 3,2 milhões de impressões, 968.325 visualizações de vídeos, 7.540 visualizações de páginas e 46.839 engajamento

PARA ALÉM DA CAMPANHA

Doze pessoas, de 8 a 64 anos, de diferentes gerações, mas com histórias em comum: a luta pelos seus direitos como cidadãos. E foi assim que eles se tornaram personagens da Campanha 'Reveja Seus Conceitos', segunda fase de 2018, ilustrando um calendário anual que muito mais que um instrumento de demarcação de dias e meses do ano de 2019 foi uma estratégia para destacar, mês a mês, 12 direitos das pessoas com deficiência. O lançamento do material foi realizado em dezembro, para também celebrar o Dia Internacional da Pessoa com Deficiência, lembrado anualmente dia 03.

A divulgação dos 12 direitos contou desde setembro com uma série de posts que informaram sobre cada um deles, coletados da 'Lei Brasileira de Inclusão (LBI) Comentada'. A iniciativa do MOB contou com o trabalho da Agência SALA, que de forma voluntária, pensou e elaborou a estratégia do calendário junto à Fundação FEAC.



PRODUTO JORNALÍSTICO CONQUISTA 1º LUGAR NA CATEGORIA WEB DO PRÊMIO RUI BIANCHI

A causa que o MOB representa também foi evidenciada com a premiação da matéria **Jovens com Síndrome de Down lideram evento sobre inclusão no mercado de trabalho** que conquistou a 1ª colocação na modalidade web.

O reconhecimento do produto jornalístico, de autoria da Analista de Comunicação Ariany Ferraz Freitas, foi prestado pelo Prêmio Rui Bianchi, com objetivo de premiar autores de matérias jornalísticas que promovam a percepção das pessoas com deficiência em suas diferentes dimensões sociais, políticas e subjetivas, como cidadãos titulares de plenos direitos, em especial para tomar suas próprias decisões e influir em todas as instâncias da sociedade.

REDE DE CUIDADOS EM SAÚDE PARA A PESSOA COM DEFICIÊNCIA

Propiciar ao indivíduo com deficiência o desenvolvimento de potencialidades, talentos, habilidades, aptidões físicas, cognitivas, sensoriais, psicossociais que contribuam para a conquista da autonomia e participação social em igualdade de oportunidades, além de assegurar a saúde integral desse público, são objetivos deste eixo de atuação.

Iniciativas e soluções foram desenvolvidas pelas OSC, focando na melhoria da qualidade de vida e autonomia que o Programa almeja para com o público alvo.



PROJETOS DEDICADOS A POTENCIALIZAR A REDE DE CUIDADOS EM SAÚDE PARA A PESSOA COM DEFICIÊNCIA APOIADOS EM 2018

PROJETO	OSC	ESCOPO	RESULTADOS
<i>Oficina Locomover</i>	<i>Casa da Criança Parálitica</i>	<i>Recuperação, adaptação e manutenção de cadeiras de rodas.</i>	<i>116 manutenções em cadeiras de rodas.</i>
<i>Reforma e ampliação dos exames audiométricos</i>	<i>APASCAMP</i>	<i>Aumento e melhoria do atendimento nos exames audiométricos por meio da reforma e ampliação das salas.</i>	<i>Salas ainda em reforma, conforme cronograma já pré estabelecido.</i>
<i>Aquisição de medicamentos</i>	<i>Centro Infantil Boldrini</i>	<i>Garantir a compra dos medicamentos quimioterápicos para crianças e adolescentes que fazem tratamento no Boldrini.</i>	<i>Compra de 1846 medicamentos garantindo o atendimento de 1513 novos casos recebidos.</i>
<i>Ateliê de artes</i>	<i>Fundação Síndrome de Down</i>	<i>Favorecer contato das pessoas com deficiência intelectual, usuárias da FSD às diversas linguagens artísticas como uma das vias de inclusão social e saúde mental e ocupação no processo de envelhecimento.</i>	<i>15 usuários atendidos em oficinas artísticas, visitas a espaços culturais e exposição de trabalhos.</i>
<i>Uma face para a vida</i>	<i>Sobrapar</i>	<i>Proporcionar atendimento ambulatorial especializado às pessoas com deformidades craniofaciais e suas famílias, visando a adesão ao tratamento, ao longo de um tempo necessário para a reabilitação total, por meio do programa de residência médica.</i>	<i>900 pacientes atendidos e formação de 2 médicos residentes.</i>
<i>Promovendo: Nutrição, Segurança e Acessibilidade para a Pessoa com Deficiência Intelectual</i>	<i>APAE de Campinas</i>	<i>Desenvolvimento saudável e boa qualidade de vida, por meio de reeducação alimentar; Promoção de adaptação razoável nos espaços físicos e Preservação da segurança dos atendidos</i>	<i>592 alunos/usuários recebendo refeições adequadas e orientação de nutricionistas. Obras e mandamento para atingir 100% de acessibilidade do prédio.</i>



OFICINA LOCOMOVER

Serviço gratuito para recuperação, adaptação e manutenção de cadeiras de rodas, a Oficina Locomover, projeto em parceria com a Casa da Criança Paralítica (CCP) de Campinas, realizou desde setembro de 2018, quando da sua inauguração, 116 manutenções em cadeiras de rodas.

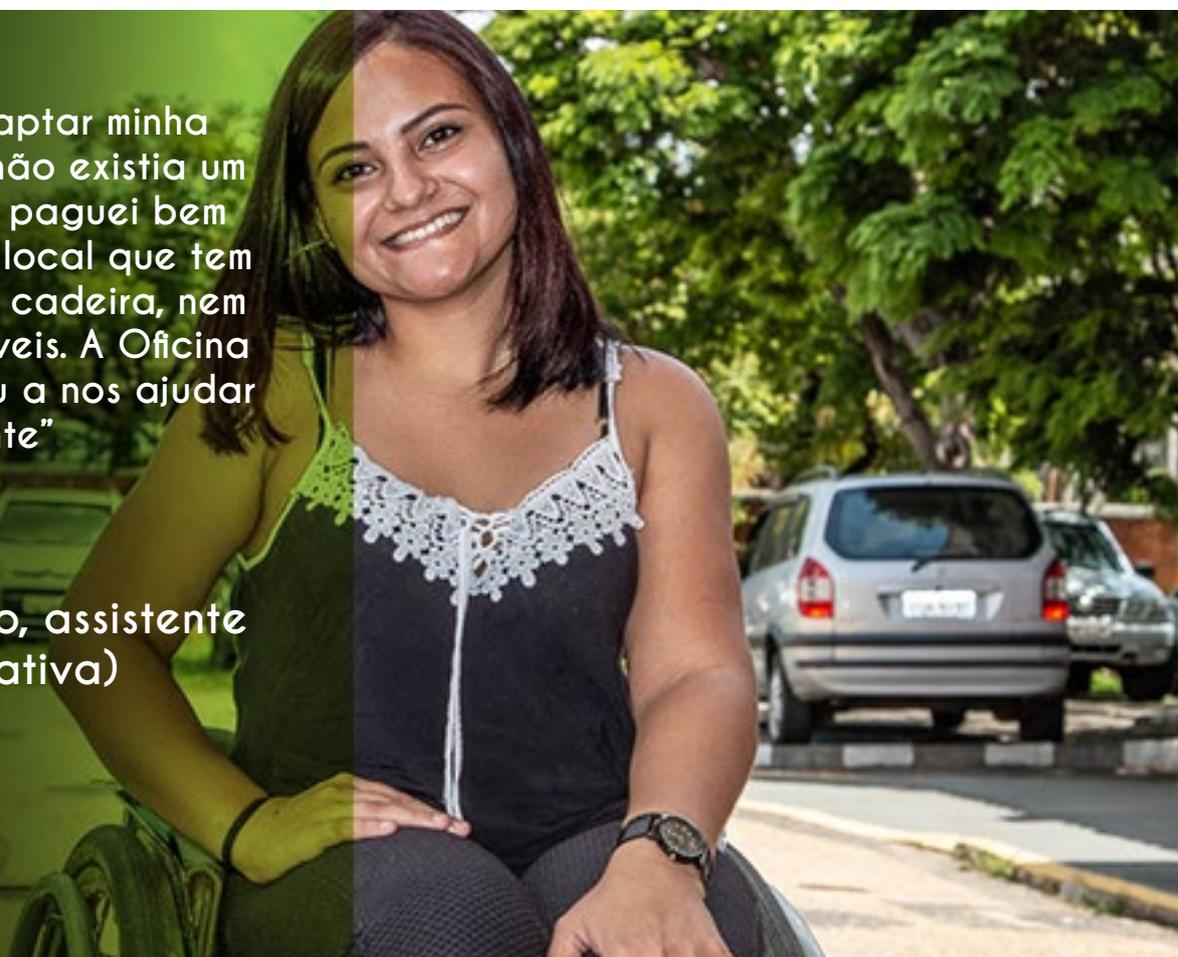
Para viabilizar a ação, a Fundação FEAC investiu recursos técnicos e financeiros que permitiram a adequação do espaço físico e ainda compra de equipamentos, insumos e treinamento dos profissionais da equipe que passaram por capacitações na Rede de Reabilitação Lucy Montoro em São Paulo, capital. O trabalho é multidisciplinar e conta com a orientação dos profissionais de saúde, como fisioterapeuta e terapeuta ocupacional, que indicam quais as necessidades de cada paciente.

A oficina que abriu suas portas para toda a população passou a atender usuários, cadeirantes que integram o universo de cerca de 63 mil pessoas¹ com algum tipo de deficiência motora em Campinas.

A adaptação e manutenção adequadas das cadeiras de rodas tem grande impacto na qualidade de vida dos usuários, garantindo conforto, autonomia, mobilidade, segurança, participação social e eliminação de barreiras, entre outros aspectos. Uma cadeira de rodas inadequada acarreta em danos ao paciente, desde maior desgaste no uso do equipamento até prejudicar a postura.

“Já precisei adaptar minha cadeira e como não existia um serviço assim eu paguei bem caro. Não é todo local que tem a adaptação da cadeira, nem as peças disponíveis. A Oficina Locomover passou a nos ajudar bastante”

(Juliana Pinheiro, assistente administrativa)



¹BGE - INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Censo Demográfico 2010. Rio de Janeiro: IBGE, 2010. Disponível em: <http://censo2010.ibge.gov.br>.



programa

PRIMEIRA INFÂNCIA EM FOCO (PIF)

Assegurar que todas as crianças tenham desenvolvimento adequado à sua faixa etária, reconhecendo que cada criança é única e que há ações intencionais e integradas que podem contribuir com o desenvolvimento de cada uma delas na primeira infância, é o que propõe o Programa.

Colocar a criança, de zero a seis anos, no centro das atenções é o foco da Primeira Infância, uma vez que se entende que o cuidado começa no pré-natal, quando é preciso especial atenção com as mães e com o ambiente em que estão inseridas. Esse cuidado segue de forma intensiva até que a criança chegue aos seis anos de idade.

Os atrasos de desenvolvimento antes de 6 anos de idade são difíceis de compensar mais tarde na vida, porque a infância é um período particularmente importante na formação do cérebro. Para assegurar o desenvolvimento adequado são necessários vínculos saudáveis, proteção e estímulo qualificado. Também são essenciais nesta fase, o envolvimento e a participação da família, da rede social de apoio e das políticas públicas que organizam serviços para apoiar as necessidades de famílias e crianças, e para respeitar os seus direitos.



Em 2018, 2,7 mil crianças que frequentam 14 unidades de educação infantil parceiras da Fundação FEAC receberam acompanhamento técnico em relação ao seu desenvolvimento e foram monitoradas individualmente e sistematicamente, ao longo de todo ano.

Essa foi a principal entrega do projeto Novo Olhar para o Desenvolvimento Infantil que atende ao objetivo estratégico de garantir que todas as crianças tenham o seu pleno desenvolvimento nos aspectos cognitivo, emocional, físico e social. Realizar o monitoramento, por meio de instrumentos que contêm marcos objetivos do desenvolvimento infantil, e orientar as educadoras das OSC a fazer uso desse instrumental é o meio pelo qual o Programa atinge o seu objetivo.

A partir de observação fundamentada, as educadoras registram o desenvolvimento, identificam fatores de risco ao pleno desenvolvimento da criança e atuam com intencionalidade para superá-los.

A partir dos resultados dos monitoramentos, o projeto passou também assessorar tecnicamente as instituições para, conjuntamente, pensar e propor ações de superação aos desafios individuais de cada criança que estavam em risco de não atingirem seu pleno

Em 2018 foram diversas iniciativas do Programa, como os projetos Novo Olhar para o Desenvolvimento Infantil, Apoio Institucional, Reformas no Instituto Educacional Dona Carminha e Escola de Educação Infantil Santa Rita de Cássia, Construções de um novo espaço na AMIC - Campo Belo e no Serviço Social da Paróquia São Paulo Apóstolo (SPES), além da Campanha do Brincar.

Cada uma delas contemplou ações que contribuíram com processos de desenvolvimento, independência e autonomia da criança, e oportunizaram experiências significativas tanto associadas ao brincar, promovendo relações afetivas, instigantes e encorajadoras, como a exploração de espaços seguros, estimulantes, desafiadores e acolhedores.

desenvolvimento. Nesse momento, a parceria e orientação antecipada às famílias para ajudá-las a potencializar o desenvolvimento de cada criança também foi uma proposta consolidada do projeto.

Houve redução de 55 para 12 crianças com desenvolvimento não adequado nas instituições que atendem dos 0 aos 3 anos (creches) e de 56 para 23 crianças dos 4 aos 5 anos (pré-escolas). No próximo ano, as crianças que permanecem na instituição continuarão recebendo acompanhamento e as que ingressarem no ensino fundamental levarão documentação com os registros para orientar o trabalho da equipe que as receberá. Além da prática do monitoramento, a equipe técnica do projeto fomenta nas instituições a eliminação de barreiras físicas, atitudinais e institucionais que prejudicam o pleno desenvolvimento das crianças.

O projeto atuou ainda para incentivar e qualificar a parceria com as famílias na promoção do pleno desenvolvimento. Neste sentido foram realizadas diversas atividades envolvendo pais e cuidadores tanto de cunho informativo quanto prático. As reuniões individuais passaram também a abordar questões objetivas de desenvolvimento infantil tendo o monitoramento como referência.

150 CRIANÇAS COM SEU DESENVOLVIMENTO ACOMPANHADO

 <p>CASA DA CRIANÇA DE SOUSAS</p>	 <p>ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DA CRIANÇA (AMIC) UNIDADES: Monte Cristo, Village e Campo Belo</p>	 <p>CASA DA CRIANÇA MADRE ANASTÁCIA</p>
 <p>CENTRO INFANTIL TIA NAIR</p>	 <p>CRECHE MÃE CRISTINA</p>	 <p>CASA DA CRIANÇA MEIMEI</p>
 <p>CRECHE MENINO JESUS DE PRAGA</p>	 <p>CENTRO DE FORMAÇÃO SEMENTE DA VIDA</p>	 <p>SERVIÇO SOCIAL DA PARÓQUIA SÃO PAULO APOSTOLO (SPES)</p>
 <p>ESCOLA DE EDUCAÇÃO INFANTIL SANTA RITA DE CÁSSIA</p>	 <p>INSTITUTO EDUCACIONAL DONA CARMINHA</p>	 <p>CRECHE BENTO QUIRINO - UNIDADE I</p>

REMOÇÃO DE BARREIRAS ESTRUTURAIS AO PLENO DESENVOLVIMENTO NAS OSC DONA CARMINHA E SANTA RITA DE CÁSSIA

Com o objetivo de promover espaço seguro e acolhedor, que oportunize o livre brincar e estimule o desenvolvimento integral da criança nos equipamentos de educação infantil, foram realizadas reformas nas instituições Dona Carminha e na Creche Santa Rita de Cássia.

No Instituto Dona Carminha a obra se resumiu a demolição total dos sanitários e projeto arquitetônico para um novo ambiente, totalizando 72 m² de construção. 475 crianças foram beneficiadas com um espaço de atendimento qualificado e significativa melhora das condições de higiene e conservação dos sanitários da instituição.

Na Escola de Educação Infantil Santa Rita de Cássia, em que 150 crianças foram beneficiadas pela realização de projeto arquitetônico de brinquedoteca e jardim sensorial, a obra totalizou 213 m².

O projeto iniciado em 2018 pretende proporcionar a interação da criança com elementos naturais, fortalecendo a imaginação, o livre brincar e o estímulo dos sentidos, essenciais para um desenvolvimento saudável e integral.

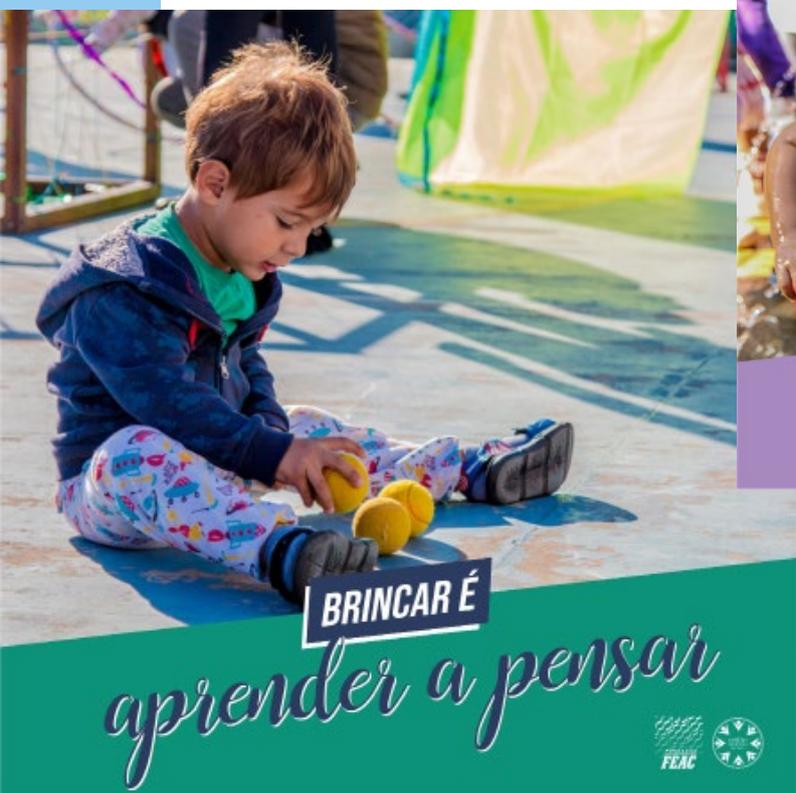
CAMPANHA DO BRINCAR

Esteve no ar, nas mídias sociais, ao longo do mês de outubro de 2018, a campanha digital 'A importância do Brincar'. A temática não poderia ser mais pertinente considerando o período de veiculação da campanha - mês das crianças - que contou com uma série de conteúdos mostrando como este ato é importante para o desenvolvimento integral dos pequenos.

Em todas as redes sociais - Facebook, Instagram, Youtube - foram publicados posts sobre como o brincar auxilia a criança a se comunicar, se relacionar, a interagir, respeitar e a aprender.

Um filme de pouco menos de 1 minuto foi também especialmente preparado com cenas de crianças no livre brincar para dar o recado da campanha.

Os materiais que evidenciaram a importância do brincar, aspecto fundamental na rotina da criança e uma das mais importantes formas delas se relacionem com o mundo exterior, tiveram mais de 872 mil impressões, 18.192 envolvimento, 212.247 visualizações de vídeo no YouTube e 1.233 visualizações da página do programa.



APOIO INSTITUCIONAL E ASSESSORAMENTO TÉCNICO ÀS OSC QUE ATUAM NA EDUCAÇÃO INFANTIL

O Programa Primeira Infância em Foco promoveu ainda, ao longo de 2018, apoio institucional a 28 OSC que atenderam 1.788 crianças de 0 a 3 anos e 3.407 de 4 a 5 anos.

São organizações executoras de educação infantil, 1ª etapa da educação básica, que devem contribuir com o desenvolvimento da primeira infância, assegurando que todas as crianças tenham desenvolvimento adequado à sua faixa etária.

PRÊMIO FEAC DE JORNALISMO: DESENVOLVIMENTO DA PRIMEIRA INFÂNCIA

Criança saudável, se desenvolvendo nos aspectos físico, cognitivo, social e afetivo. Pensando nisso, a Fundação FEAC elegeu o tema para comemorar os 21 anos do Prêmio Fundação FEAC de Jornalismo. A temática, um dos eixos de investimento da estrutura programática com o Programa PIF, coincidiu com o primeiro Plano Municipal da Primeira Infância, o PIC – Primeira Infância Campineira. Também foi elaborado o Guia Primeira Infância para inspirar e auxiliar jornalistas com o tema da iniciativa.

O Prêmio FEAC de Jornalismo é uma iniciativa de reconhecimento do papel fundamental da imprensa para o desenvolvimento social. O objetivo central é contribuir com a valorização da função social do jornalismo.

“É muito emocionante ganhar o Prêmio FEAC de Jornalismo. Foi um trabalho feito em equipe e procuramos falar de amor e solidariedade. O tema foi muito relevante porque as crianças são o futuro, a essência”

(Fernanda Zanetti, vencedora 2018 na modalidade TV)





programa

QUALIFICAÇÃO DA GESTÃO

Em 2018, com a lógica programática, surge o Programa Qualificação da Gestão que se dedica a provocar nas instituições uma reflexão sobre propósitos, práticas e efetividade e incentivá-las a avaliar continuamente as estratégias adotadas a partir do preconizado nas respectivas missões estatutárias.

O eixo dedicado a qualificação da gestão é de suma importância: as OSC precisam ser capazes de se aperfeiçoar, transformar, escalar soluções e gerar impactos sociais efetivos e duradouros.

No entanto, precisam ser articuladoras do processo de transformação social buscando, de forma objetiva, resultados mensuráveis.

Assim sendo, o Programa atua para que as organizações passem cada vez mais a pautar sua operação nas boas práticas, inovação e processos de gestão eficientes.

Foram investidos esforços através de dois projetos com a expectativa que as OSC, ao adotarem boas práticas, operarem de forma autônoma, com processos de gestão eficientes, conformidade, regularidade e, principalmente, impacto social significativo.



COLETIVAMENTE

O projeto que visa aprimorar a atuação das OSC por meio do assessoramento prestado de forma coletiva qualificou, no ano de 2018, 73 OSC com a promoção de cinco oportunidades de assessoria. Em toda ocasião, temáticas relevantes e de interesse comum para a qualificação das ações realizadas estiveram em pauta.

Os temas das assessorias foram SICONV (Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse do Governo Federal), PRONAS/PRONON (Programa Nacional de Apoio à Atenção Oncológica/Programa Nacional de Apoio à Atenção da Saúde da Pessoa com Deficiência) e CEBAS - Certificação de Entidades Beneficentes de Assistência Social.

Como resultado das assessorias coletivamente prestadas nove OSC conseguiram, com êxito, cadastramento e credenciamento para acesso a programas e envio de projetos no sistema de convênios do Governo Federal.

O SICONV é uma ferramenta online que agrega e processa informações sobre as transferências de Recursos Federais para Órgãos Públicos e Privados sem fins lucrativos.

Vencidas as etapas de cadastro e credenciamento e mais familiarizadas com o sistema, a expectativa é que as instituições apresentem seus projetos aos programas ofertados pelo governo federal.

Os frutos da assessoria do PRONAS/PRONON puderam também ser colhidos. Passaram por uma mentoria para a elaboração e inscrição de projetos quatro OSC. Uma iniciativa resultante de assessoria ainda em 2017 foi aprovada e captada em 2018. O PRONON e o PRONAS/PCD foram desenvolvidos para incentivar ações e serviços desenvolvidos por associações e fundações privadas sem fins lucrativos, que atuam no campo da oncologia e da pessoa com deficiência.

Pauta e demanda recorrente, o CEBAS também foi tema de assessoria coletiva que fechou a agenda 2018 do projeto. Em dezembro, 74 pessoas de 60 OSC que atuam nas áreas da assistência social, saúde ou educação, passaram por capacitação conduzida pela facilitadora Rozangela Borota, advogada atuante no Terceiro Setor e também membro do Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS).

Ela abordou aspectos práticos para concessão, renovação e manutenção da certificação e as OSC receberam desde instruções básicas e cuidados que precisam ter na preparação dos documentos para evitar diligências, até situações que causam atrasos nas análises dos processos.

Entre os principais benefícios do CEBAS estão a prioridade na celebração de parcerias com o Poder Público, imunidade tributária, parcelamento de dívidas de tributos federais, entre outros. Para que se tenha acesso a todos os benefícios é preciso que as OSC atendam aos requisitos estipulados na Lei nº 12.101/2009.



PROJETO DE APERFEIÇOAMENTO DA GESTÃO DAS OSC (1ª e 2ª EDIÇÕES)

Este projeto que contribui para que as OSC se tornem mais eficientes no dia-a-dia e ampliem o impacto de suas ações, fortalecendo a atuação no terceiro setor, promoveu em 2018 duas edições.

Atendendo a objetivos como organizações da sociedade civil capazes de propor, desenhar, testar, implantar e escalar soluções geradoras de impacto social positivo e duradouro e ainda consolidadas e reconhecidas pela comunidade local e geradoras de desenvolvimento social, o Gerir 2018 contabilizou 248 horas de formação em grandes áreas pertinentes a gestão ministrada para 87 profissionais de 52 OSC de Campinas.

Foram contemplados módulos de Gestão Estratégica Financeira, Planejamento Operacional, Implantação e Comunicação de Resultados.

O público-alvo do Gerir é formado por representantes de OSC - instituições que desempenham um papel fundamental na construção de soluções para problemas sociais atuais e complexos.

E OSC são formadas por pessoas que a partir da troca de experiências e discussão de casos práticos desenvolvem capacidades individuais que permitem identificar estratégias para a atuação conjunta.

Os participantes são estimulados a serem mais criativos, articulados, colaborativos e propositivos para fazer frente às vulnerabilidades sociais identificadas, tornando-os capazes de transformar desafios em oportunidades.



ASSESSORAMENTO FINANCEIRO PARA QUALIFICAÇÃO DE PROCESSOS ADMINISTRATIVOS DAS OSC

Na expectativa de tornar as OSC mais autônomas, a FEAC investiu R\$826 mil que possibilitou a 55 OSC estruturarem ou reforçarem suas áreas administrativas incluindo atividades como de processamento contábil e de gestão de recursos humanos - serviços que até o final do primeiro semestre de 2018 eram prestados pela Fundação para OSC parceiras.

Durante a fase de transição, em que os serviços continuavam sendo prestados pela FEAC, foram promovidas assessorias técnicas com o objetivo de contribuir com a adoção de boas práticas de gestão, indispensáveis para o momento futuro que se anunciava com o término dos serviços no modelo anterior e o reforço das demais ações de assessoramento administrativo para as OSC.

Neste período foram aportados R\$2.594.000,00. A mudança que deu às OSC a oportunidade de operarem de forma autônoma, contribuiu ainda com a maturidade das instituições que participantes do Programa Qualificação da Gestão foram preparadas para adotarem processos de gestão eficientes e atuarem com conformidade, regularidade e, principalmente, gerando impacto social significativo.





COMUNICAÇÃO

feac

Para dar visibilidade ao conjunto de estratégias que a Fundação adotou em 2018, a Comunicação teve como principais frentes o lançamento de um novo portal, que foi ao ar em abril, e a ampliação da presença digital.

O novo site foi o meio lançado para ser o ponto de conversão dos demais canais e meios adotados para engajar a sociedade. Desenvolvido para melhorar a comunicação com a comunidade e chamar a atenção da sociedade para causas importantes, o portal passou a difundir conteúdos e evidenciar temáticas que contribuem para a qualificação dos debates acerca das mesmas.

Além de ser um meio de divulgação de ações, o portal se tornou uma ferramenta para mobilização e engajamento, cumprindo uma função social ao incentivar o exercício da cidadania plena e a disseminação de soluções para uma sociedade mais inclusiva, justa e igualitária.

No mais, ao intensificar a interação com o público, tornou-se um instrumento de comunicação de resultados que reforça a prática da transparência, sendo um canal de prestação de contas para a sociedade com compartilhamento de informações com fins de diálogo e relacionamento, e estreitamento das relações com todas as partes interessadas.

A atuação nas redes sociais em 2018 foi intensificada e expôs como nunca as temáticas com as quais a Fundação trabalha.

Estratégias específicas foram definidas para contribuir com a frequência assertiva nas redes sociais e gerar, prioritariamente, engajamento de pessoas e organizações que possam se tornar aliadas nas causas defendidas.

Um conjunto variado de publicações, com editorias e identidades específicas, e um cronograma semanal de publicações guiaram a atuação no Facebook e Instagram.

Conteúdos informativos e ao mesmo tempo emocionais foram especialmente desenvolvidos para que a instituição pudesse chegar a um maior número de pessoas.





INDICADORES

financeiros

Resultado da administração de seu patrimônio, a Fundação FEAC dispõe de recursos próprios que possibilitam promover iniciativas que contribuem com o cumprimento de sua missão estatutária.

VALORES TOTAIS DE INVESTIMENTO POR PROGRAMA EM 2018

Em 2018, com os investimentos sociais da Fundação FEAC organizados em Programas, o aporte de recursos foi de R\$23.341.052,46,

executados por cada um dos dez programas e seu portfólio de projetos dirigidos à população em situação de vulnerabilidade e risco social.



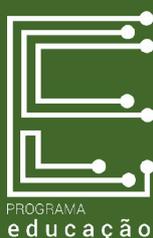
O Programa Acolhimento Afetivo investiu em 2018 **R\$ 1.530.444,50** para fazer frente aos desafios que impeçam o bem-estar e proteção das crianças, adolescentes, adultos e idosos em situação de acolhimento.



R\$555.154,06 foram investidos no Programa Cidadania Ativa, possibilitando ações de mobilização e engajamento de todos, com objetivo de energizar a sociedade para agir na superação dos seus desafios e promoção do bem-estar social.



Para investir na mobilização comunitária com o objetivo de transformar territórios gerando bases para uma cidade mais inclusiva, acolhedora, eficiente e sustentável, o Programa Desenvolvimento Local aplicou em projetos **R\$ 1.720.615,95**.



O Programa Educação executou **R\$952.150,15** em projetos que buscaram contribuir para uma educação pública cada vez melhor, como pilar fundamental para o desenvolvimento da sociedade.



Na expectativa de mitigar os impactos das violências e romper os ciclos que as perpetuam com objetivo de promover o bem-estar e a cultura de respeito, empatia, tolerância e paz, foram investidos **R\$672.766,45** no Programa Enfrentamento a Violências.



No Programa Fortalecimento de Vínculos foram investidos **R\$4.365.669,89**, recurso que viabilizou o apoio institucional a 32 Organizações da Sociedade Civil executoras de serviços de convivência e fortalecimento de vínculos para crianças e adolescentes e centro convivência para adultos e idosos, além da realização de projetos que previnem o agravamento da vulnerabilidade social e reforçam os vínculos familiares e sociais protetivo.



Iniciativa que investe na criação de espaços de participação e aprendizado social, autogeridos por jovens, com o intuito de incentivar a participação social propositiva e engajada com o desenvolvimento humano, o Programa Juventudes teve orçamento de **R\$1.752.467,97**.



Para investir em soluções com o objetivo de assegurar a inclusão efetiva das pessoas com deficiência e se dedicar a romper barreiras para que as pessoas com deficiência possam participar da sociedade e exercer plenamente seus direitos, o Programa Mobilização para a Autonomia investiu **R\$3.571.941,70** em projetos.



Ao Programa Primeira Infância em Foco foram destinados **R\$4.039.582,18** que viabilizaram investir em esforços para promover o desenvolvimento da primeira infância com objetivo de assegurar que todas as crianças tenham desenvolvimento adequado à sua faixa etária atuando junto a 28 escolas de educação infantil.



Para o Programa Qualificação da Gestão, que investiu para que organizações da sociedade civil adotem boas práticas com objetivo de operarem de forma autônoma, com processos de gestão eficientes, conformidade, regularidade e, principalmente, impacto social significativo, foram creditados **R\$3.669.145,56**.

Dentro dos mais de **R\$23 milhões** investidos em 2018, especialmente para incentivar e apoiar organizações da sociedade civil, movimentos sociais e grupos populares e de usuários a desenvolverem projetos que tenham incidência na redução da pobreza e demais vulnerabilidades e riscos sociais em Campinas, houve ainda, em caráter excepcional, doações

em espécie, através de um fundo emergencial, para OSC que vivenciaram situações pontuais e emergenciais, e a realização da 21ª edição do Prêmio FEAC de Jornalismo. A utilização do fundo emergencial de socorro para as organizações foi de R\$ 26.154,19; e R\$102.741,10 foram para a premiação que fomenta e reconhece profissionais e veículos de comunicação que abordam pautas sociais.

TABELA DE ENQUADRAMENTO DOS PROJETOS DA FUNDAÇÃO FEAC À RESOLUÇÃO CNAS - 027/2011

ATIVIDADE	OBJETIVO	AÇÃO FEAC
<p>1- Assessoramento político, técnico, administrativo e financeiro</p>	<p>a) Fortalecer a participação, autonomia e protagonismo de movimentos sociais, organizações e grupos populares e de usuários;</p> <p>b) Identificar as potencialidades, mobilizar e organizar grupos e lideranças locais, por meio de sua articulação com a política de assistência social e demais políticas públicas;</p> <p>c) Subsidiar a intervenção nas instâncias e espaços de participação democrática;</p> <p>d) Fortalecer e qualificar as entidades e organizações quanto ao seu planejamento, captação de recursos, gestão, monitoramento, avaliação, oferta e execução dos serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais e para sua atuação na defesa e garantia de direitos.</p>	<p>Assessoramento técnico, administrativo e financeiro dos departamentos de Assistência Social, Arquitetura, Jurídico Comunicação, Controladoria e Recursos Humanos;</p> <p>Programa Acolhimento Afetivo Projeto de Apoio Institucional Projeto Trilhar Projeto Apoio ao Acolhimento Familiar Projeto Academia Educar</p> <p>Programa Cidadania Ativa Projeto de Processo Gestão CMDCA Projeto Nova Conferência Municipal de Assistência Social Projeto Motiva Projeto MUVO Projeto Formação de Lideranças Comunitárias</p> <p>Programa Desenvolvimento Local Projeto Empreendedorismo de Base Comunitária Projeto Nós na Praça Projeto #Com_unidade</p> <p>Programa Enfrentamento as Violências Projeto de Apoio Institucional Projetos para o enfrentamento da violência sexual nos territórios do Campo Belo e Distrito e Nova Aparecida</p> <p>Programa de Fortalecimento de Vínculos Projeto de Apoio Institucional Projeto Arte e Cultura Projeto Urbanizarte Projeto CinemAqui</p> <p>Programa Juventudes Projetos de Apoio Institucional Projeto REAJU Projeto Identidade e Saberes Projeto Atitude Educação Projeto ComunicAI Projeto Jovens Mobilizadores/as pela Saúde Sexual e Reprodutiva</p> <p>Programa Mobilização para Autonomia Projetos de Apoio Institucional Projeto Território de Todos Projeto Igual Projeto Lab Inclusão Projeto Gestão de Cuidados</p> <p>Programa Qualificação da Gestão de OSC Projeto Gerir Projeto Gerir Estratégico Projeto Ponto Org Projeto Rodada Social</p> <p>Diagnóstico Socioterritorial</p>

ATIVIDADE	OBJETIVO	AÇÃO FEAC
<p>2. Sistematização e disseminação de projetos inovadores de inclusão cidadã, que possam apresentar soluções alternativas para enfrentamento da pobreza, a serem incorporadas nas políticas públicas.</p>	<p>a) Fomentar e apoiar projetos de inclusão cidadã, com base nas vulnerabilidades e riscos identificados no diagnóstico socioterritorial, que visem o enfrentamento da pobreza e o desenvolvimento social e econômico.</p>	<p>Programa Desenvolvimento Local Projeto Empreendedorismo de Base Comunitária</p> <p>Programa Juventudes Projeto Trampo Social</p> <p>Programa Mobilização para Autonomia Projeto Oficina Locomover Projeto Laboratório de Soluções para Inclusão – Lab Inclusão</p> <p>Programa Qualificação da Gestão Projeto Rodada Social</p> <p>Diagnóstico socioterritorial</p>

ATIVIDADE	OBJETIVO	AÇÃO FEAC
<p>3. Estimulo ao desenvolvimento integral sustentável das comunidades, cadeias organizativas, redes de empreendimentos e à geração de renda.</p>	<p>a) Favorecer a inserção no mundo do trabalho, por meio de identificação de potencialidades do território, desde o planejamento, estruturação, monitoramento e avaliação das ações de inclusão produtiva em âmbito local e da articulação com o sistema público do trabalho, emprego e renda;</p> <p>b) Potencializar o desenvolvimento do empreendedorismo e da capacidade de autogestão, na perspectiva da economia solidária.</p>	<p>Programa Acolhimento Afetivo Projeto Trilhar</p> <p>Programa Desenvolvimento Local Projeto de Empreendedorismo de Base Comunitária</p> <p>Programa Juventudes Projeto Trampo Social Projeto Identidade e Saberes</p> <p>Programa Mobilização para Autonomia Projeto Laboratório de Soluções para Inclusão – Lab Inclusão</p>

ATIVIDADE	OBJETIVO	AÇÃO FEAC
<p>4. Produção e socialização de estudos e pesquisas que ampliem o conhecimento da sociedade sobre os seus direitos de cidadania e da política de assistência social, bem como dos gestores públicos, trabalhadores e entidades com atuação preponderante ou não na assistência social subsidiando-os na formulação, implementação e avaliação da política de assistência social.</p>	<p>a) Ampliar o conhecimento público sobre a política de assistência social;</p> <p>b) Incorporar o conhecimento produzido pela sociedade sobre a defesa dos direitos de cidadania, na perspectiva da intersectorialidade, como referência na formulação, implementação e avaliação da política de assistência social;</p> <p>c) Subsidiar a formulação, implementação e avaliação da política de assistência social.</p>	<p>Programa Cidadania Ativa Projeto Nova Conferência Municipal de Assistência Social</p> <p>Programa Enfrentamento a Violências Projeto de estudo do impacto ao atendimento do SÉSF</p> <p>Programa Mobilização para Autonomia Campanha Reveja seus Conceitos</p> <p>Diagnóstico Socioterritorial</p>

ATIVIDADE	OBJETIVO	AÇÃO FEAC
5. Promoção da defesa de direitos já estabelecidos através de distintas formas de ação e reivindicação na esfera política e no contexto da sociedade, inclusive por meio da articulação com órgãos públicos e privados de defesa de direitos.	<p>a) Fortalecer o protagonismo dos usuários na defesa dos seus direitos de cidadania;</p> <p>b) Acessar/promover os direitos de cidadania já estabelecidos.</p>	<p>Programa Acolhimento Afetivo Projeto Trilhar Projeto Apoio Acolhimento Familiar Projeto Academia Educar Projeto Todos os Direitos</p> <p>Programa Cidadania Ativa Projeto Formação de Lideranças Comunitárias</p> <p>Programa Desenvolvimento Local Projeto #Com_unidade Projeto Nós na Praça Projeto Caminhos da Escola</p> <p>Programa de Enfrentamento a Violências Projetos para o enfrentamento da violência sexual nos territórios do Campo Belo e Distrito e Nova Aparecida</p> <p>Programa Fortalecimento de Vínculos Projeto Arte e Cultura Projeto Urbanizarte Projeto CinemAqui</p> <p>Programa Juventudes Projeto Jovens Mobilizadores pela Saúde Sexual e Reprodutiva Projeto REAJU Projeto Atitude Educação Projeto ComunicAI</p> <p>Programa Mobilização para Autonomia Projeto Território de todos Projeto Espaço de Convivência Inclusivo Projeto Campanha: Reveja seus conceitos</p>

ATIVIDADE	OBJETIVO	AÇÃO FEAC
6. Formação político cidadã de grupos populares, nela incluindo capacitação de conselheiros/as e lideranças populares.	<p>a) Promover acesso a conhecimentos, meios, recursos e metodologias direcionadas ao aumento da participação social e o fortalecimento do protagonismo dos usuários na reivindicação dos direitos de cidadania.</p>	<p>Programa Acolhimento Afetivo Projeto Academia Educar</p> <p>Programa Cidadania Ativa Projeto Formação de Lideranças Comunitárias</p> <p>Programa Desenvolvimento Local Projeto # com_unidade</p> <p>Programa de Enfrentamento a Violências Projetos para o enfrentamento da violência sexual nos territórios do Campo Belo e Distrito e Nova Aparecida</p> <p>Programa Juventudes Projeto Trampo Social Projeto Identidade e Saberes</p>

ATIVIDADE	OBJETIVO	AÇÃO FEAC
7. Desenvolvimento de ações de monitoramento e controle popular sobre o alcance de direitos socioassistenciais e a existência de suas violações, tornando públicas as diferentes formas em que se expressam e requerendo do poder público serviços, programas e projetos de assistência social.	<p>a) Ampliar o acesso da população em geral às informações sobre a implementação da política de Assistência social;</p> <p>b) Qualificar as intervenções nos espaços de participação democrática;</p> <p>c) Aferir se a política de assistência está em consonância com as demandas da sociedade.</p>	<p>Programa Cidadania Ativa Projeto Formação de Lideranças Comunitárias Projeto de Processo Gestão CMDCA Projeto Nova Conferência Municipal de Assistência Social</p> <p>Programa Enfrentamento a Violências Projetos para o enfrentamento da violência sexual nos territórios do Campo Belo e Distrito e Nova Aparecida</p>

PARCEIROS E APOIADORES 2018

A Fundação FEAC acredita na articulação de esforços, por isso, trabalha em parceria com uma ampla rede de organizações da sociedade civil e empresas, potencializando resultados e buscando impacto coletivo.

ABBA	Creche Santa Rita - Sede	Phomenta
ABC	Creche Tia Léa	Planejar
Acupuntura Urbana	Deloitte	Prado Revista
ADACAMP	Dom Nery	Pró Visão
ADRA	Educar DPaschoal	Progen
AEA - Vila Formosa	Elemidia	Rádio CBN
AEDHA	EPTV Campinas	Rádio Educadora
Agência SALA	Euromidia	Rádio Nativa
Agência Sermos	Expo Dom Pedro	REAJU
Aldeias Infantis	FACAMP	Renovatus
AMCHAM BRASIL	Fundação Gerações	Reprolatina
AMIC - Campo Belo, Monte Cristo e Village	Fundação Síndrome de Down	São João Vianney
Antena 1	Geppes	SAPECA
Apae Campinas	GKS	Sem Rótulo
Apascamp	GM7	Semente da Vida
Associação Pestalozzi	GOE - Grupo de Oração Esperança	Senac
Associação Santa Clara	Grupo Bandeirantes	Sesc
Bento Quirino - Unidade I e II	Grupo Primavera	SETA
Boldrini	Hospital Sobrapar	SOS Ação Mulher e Família
Bom Pastor	Icloc	SPES
CAIS	IEDE	Studio eletrônico
Casa da Criança de Sousas	Iguatemi Campinas	Studio Imagem
Casa da Criança Madre Anastácia	Instituto Campineiro dos Cegos	Tag com
Casa da Criança Maria Luisa Hartzler	Trabalhadores	Teatro Iguatemi Campinas
Casa Maria de Nazaré	Instituto Dona Carminha	Tia Nair
Casa Santa`ana	Instituto Elos	Todos pela Educação
CDE	Instituto Estre	TVB Record
CEAK - Creche Gustavo Marcondes	Instituto Fazendo História	União Cristã Feminina
CEAK - Educandário Eurípedes e	Instituto Norberto	UNIASEC
Creche Mãe Luíza	Instituto Padre Haroldo	UNICAMP
CEAK - Humberto de Campos - Sede	Instituto Semear	Unisal
CEDAP	Instituto Sou da Paz	WEME
Ceesd	JML Studios	WYDEN
CEI	Juan Photo Studio	
Centro Comunitário Jardim Santa Lúcia	Kestener Granja e Vieria	
Centro Corsini	Kobal Marketing Digital	
Centro Cultural Louis Braille de Campinas	Lar Alice	
Centro Promocional Nossa Senhora da Visitação	Lar Criança Feliz	
Centro Social Romília Maria	Lar dos Velhinhos	
CEPROMM - Divina Pastora	Lar Escola Jesus de Nazaré	
Cidade dos Meninos	Lar Ternura	
CIEE	MAE Maria Rosa	
COMEC	Mattos Filho	
CPTI	Meimei	
CRAMI	Menino Jesus de Praga	
Creche Mãe Cristina	Metro	
Creche Santa Rita - Sede	Metrocamp	
Creche Tia Léa	Museu Exploratório de ciência	
Deloitte	NAS	
Dom Nery	Nossa Senhora da Visitação	
Educar DPaschoal	Nova FM	
Elemidia	Nova Jerusalém	
	Nova Jerusalém	
	Núcleo Comunitário Calvariano	
	Padre Haroldo	
	Paprika	

EXPEDIENTE

Presidente do Conselho Curador

biênio 2017-2018

Luís Norberto Pascoal

Membros do Conselho Curador

Arnaldo de Almeida Amazonas

Augusto Fernando B. Pimentel Filho

Caio Eduardo Canguçu de Almeida

Darcy Paz de Pádua

Eduardo de Barros Pimentel

Flávio Eduardo Lopes

Edmir Bertolaccini

Elias Set El Banate Filho

José Augusto Marin

José Luiz Camargo Guazzelli

José Luiz Nadalin

Leôncio Menezes

Peter Graber

Saulo Monte Serrat

Vera Lucia Adami Raposo do Amaral

Presidente da Diretoria Executiva

biênio 2017-2018

Paulo Tilkian

Diretoria Executiva

Vice-presidência Patrimonial

Edmir Bertolaccini

Vice-presidência Socioeducativa

Flavio Lopes

Vice-presidência Relações Institucionais

Marcos de Figueiredo Ebert

Vice-presidência Administrativa Financeira

Peter Graber

Presidente do Conselho da Federação das Entidades Parceiras (CFEP)

Hamilton Ribeiro Jr.

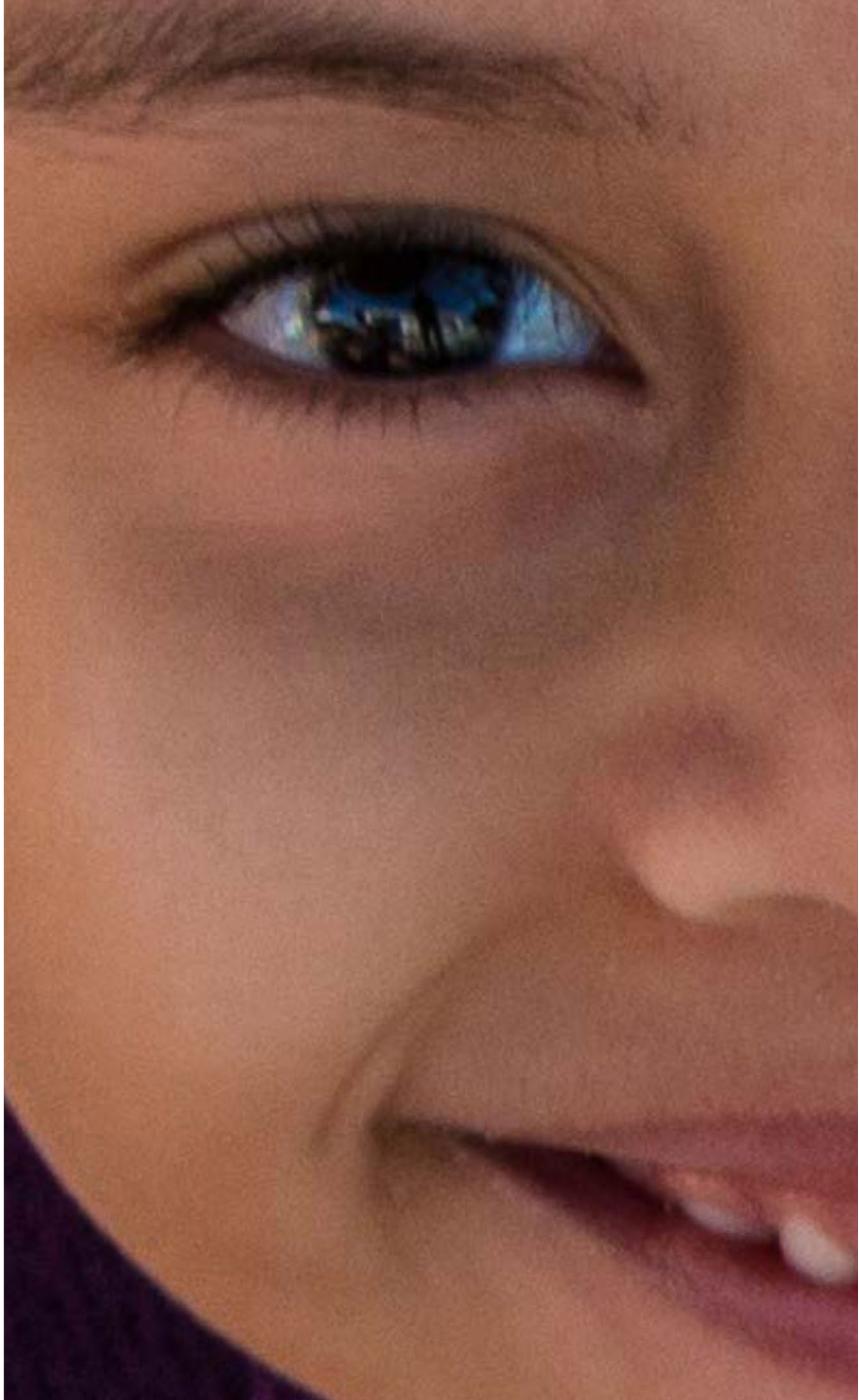
Superintendências

Administrativa/Financeira/Patrimonial

Arnaldo Rezende

Socioeducativa

Leandro Pinheiro



Produção

Departamento de Comunicação

Jornalista Responsável

Vanessa Taufic Gallo Salomé (Mtb 39.186)

Projeto gráfico

Jorge Santos

Fotos: Acervo FEAC

Correspondência

Fundação FEAC

Rua Odila Santos de Souza Camargo, 34,
Jardim Brandina, CEP 13092-540, Campinas, SP

comunicacao@feac.org.br

(19) 3794.3511/3526

www.feac.org.br



SOBRE

a fundação
feac

Desde 1964, a Fundação FEAC, organização independente, privada, de interesse público, sem vínculos político-partidários, com fins não econômicos, se dedica promover o desenvolvimento social buscando impacto social positivo e legado.

São mais de cinco décadas contribuindo para a promoção humana, a assistência e o bem-estar social, com prioridade à criança e ao adolescente, em Campinas.

A Fundação FEAC tem sua origem em uma iniciativa pioneira de atuação articulada entre as entidades sociais (atualmente denominadas Organizações da sociedade civil - OSC) de Campinas. A proposta contou com dois especiais impulsionadores Sra. Odila e Sr. Lafayette Álvaro, casal que ofereceu a doação da Fazenda Brandina, dando origem ao patrimônio da instituição.

Ao longo de sua história, a Fundação se destacou por promover a articulação e integração das organizações da sociedade civil na cidade. Essa liderança foi se renovando ano a ano tanto na forma como na estratégia, mas sempre voltada para esforços em benefício

da população em situação de vulnerabilidade e risco social. Através de suas iniciativas, investe em assistência social, protagonismo juvenil, voluntariado, desenvolvimento da primeira infância, educação pública de qualidade e inclusão de pessoas com deficiência.

As iniciativas são executadas em estreita parceria com uma rede de organizações parceiras.

A Fundação, em sua atuação como entidade de assessoramento em assistência social, executa de forma gratuita, continuada, permanente e planejada assessoramento técnico, administrativo e financeiro para o fortalecimento dos movimentos sociais, grupos populares e de usuários, lideranças comunitárias e das organizações da sociedade civil.

As atividades da Fundação FEAC são financiadas por recursos próprios, gerados pela administração de seu patrimônio, e parcerias institucionais para iniciativas específicas.

Esforços permanecem dedicados àqueles que residem nas áreas de maior vulnerabilidade social. Essas localidades demandam uma atuação mais assertiva e para as quais investimentos e iniciativas devem ser direcionados.



FUNDAÇÃO
FEAC